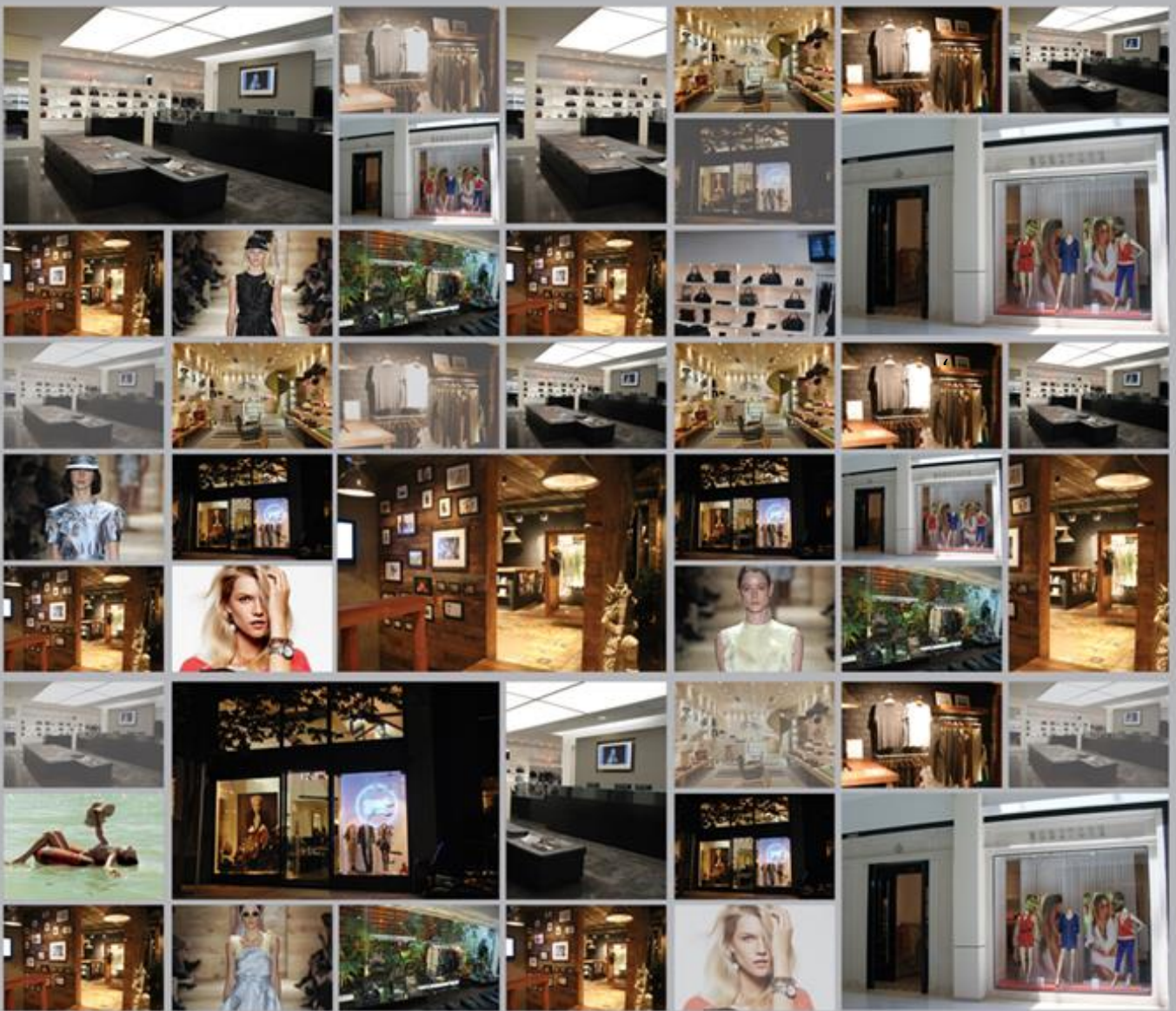


INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 1T15



RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Inbrands S.A
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da **Inbrands S.A**, (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

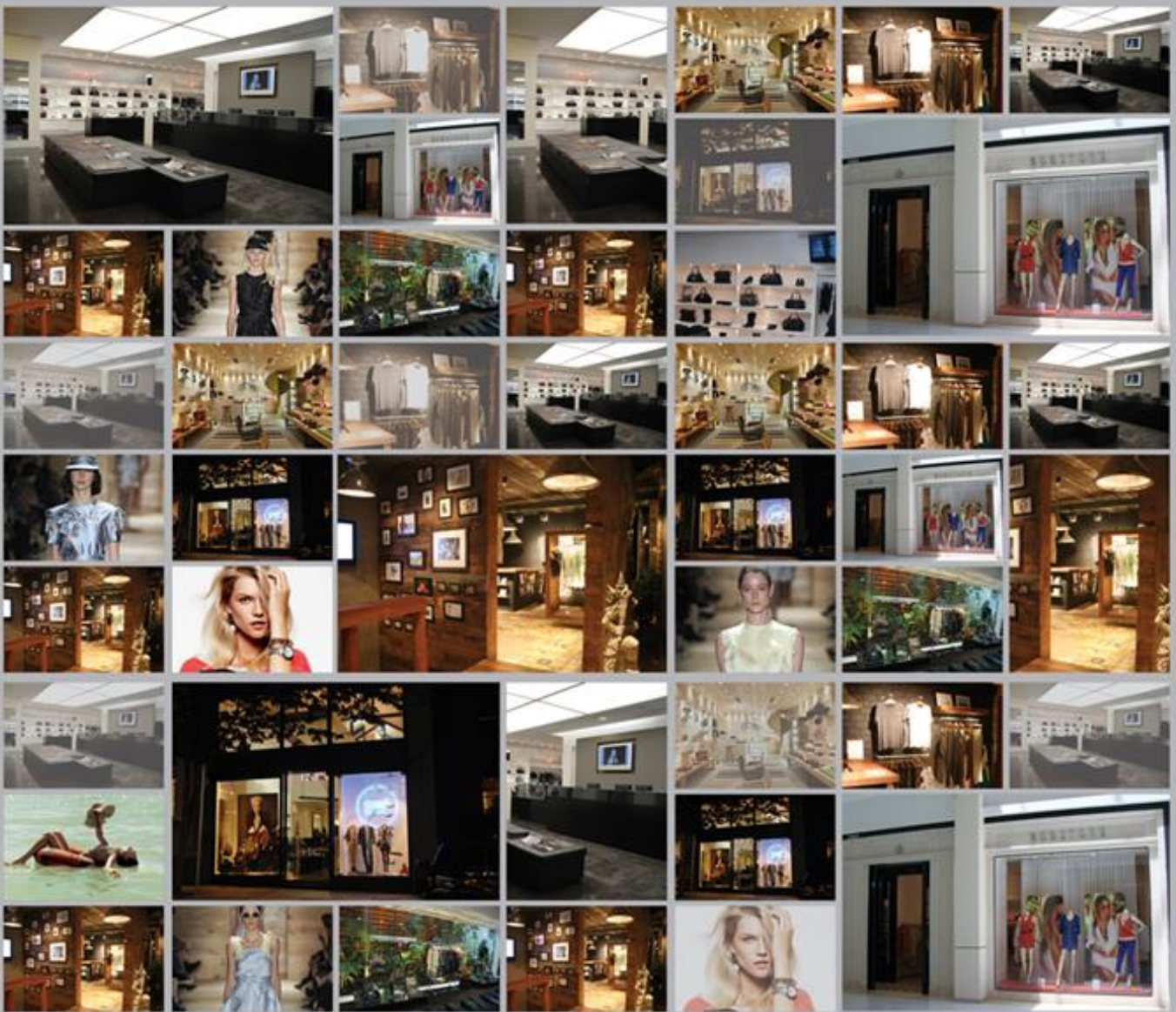
São Paulo (SP), 15 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC-1SP221749/O-0

Rita de C. S. de Freitas
Contadora CRC-1SP214160/O-5

EARNINGS RELEASE 1T15



EBITDA Ajustado de R\$ 38,3 milhões no 1T15 (+26,8% vs. 1T14)

Same Store Sales no 1T15 de +7,2%

Lucro líquido de R\$15,6 milhões (+69,6% vs. 1T14)

São Paulo, 15 de maio de 2015 - A Inbrands S.A. ("Inbrands" ou "Companhia"), uma empresa brasileira consolidadora e operadora de marcas ícones de moda e "lifestyle", anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2015 (1T15). As informações da Companhia estão apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período do ano anterior (1T14) e estão em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Relações com Investidores

Michel Sarkis
CEO

Rafael Grisolia
Diretor Financeiro e de RI

Tel.: (11) 2186-9000

Email: ri@inbrands.com.br

DESTAQUES DO PERÍODO

- Resultado positivo no indicador de "Same Store Sales" (SSS) de **+7,2%** no **1T15**.
- A **Receita Bruta do Varejo** atingiu no **trimestre R\$ 139,6 milhões**, crescendo 8,7% vs. 1T14. A **Receita Bruta do Atacado** chegou a **R\$ 128,6 milhões no trimestre**, com uma queda de 6,4%. A **Receita Bruta total** da companhia no 1T15 foi de **R\$ 282,0 milhões** com queda de 3,5% contra o mesmo período do ano anterior.
- No 1T15, o **EBITDA Ajustado** foi de **R\$ 38,3 milhões**, com um crescimento de 26,8% vs. 1T14 (**Margem EBITDA** ajustada de **16,8%**).
- O **Lucro Líquido** foi de **R\$ 15,6 milhões** no 1T15 vs. R\$ 9.2 milhões no 1T14.
- Encerramos o período com 172 lojas próprias, 175 lojas franqueadas e 5.356 pontos de venda multimarcas.

Resumo do Resultado	1T15	1T14	Var. (%)
Receita Bruta	281.972	292.099	-3,5%
Receita Líquida	227.422	234.096	-2,9%
Lucro Bruto	137.353	141.255	-2,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>60,4%</i>	<i>60,3%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
EBITDA	38.146	27.581	38,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>16,8%</i>	<i>11,8%</i>	<i>5,0 p.p.</i>
Lucro Líquido	15.599	9.199	69,6%
<i>Margem Líquida</i>	<i>6,9%</i>	<i>3,9%</i>	<i>2,9 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	38.276	30.192	26,8%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>16,8%</i>	<i>12,9%</i>	<i>3,9 p.p.</i>

Destaques do trimestre

Iniciamos o ano de 2015 com um contínuo crescimento do varejo, representado por nossas lojas próprias, e de manutenção da melhor rentabilidade da companhia, acentuada em 2013 e consolidado em 2014. Em contrapartida, tivemos uma redução de 3,5% no total da receita bruta no 1T15 quando comparado ao 1T14, decorrente, em primeiro lugar, pelo fato de termos realizado no 1º. Semestre de 2014 as importações da Tommy Hilfiger pela Inbrands e faturarmos a Tommy do Brasil como cliente de atacado, gerando receita na Inbrands S/A. Desde o 2º. Semestre de 2014, a própria Tommy Hilfiger do Brasil importa e vende diretamente para os clientes com efeito na consolidação da Inbrands por equivalência patrimonial. O efeito a maior na receita do atacado no 1T14 por esse motivo, foi de R\$10,7 milhões. Outro ponto importante foi a receita da Luminosidade, que tem o “São Paulo Fashion Week (SPFW)” como principal gerador de receita e em 2014 o evento do 1º semestre aconteceu em março (dentro do 1T14), enquanto que em 2015 este evento ocorreu em abril. Por fim, nossa receita de atacado com franquias e multimarcas foi inferior à do 1T14, com queda de 6,1% e 6,6% respectivamente, pela preocupação dos lojistas parceiros com a perspectiva de demanda e cenários macroeconômico. Em compensação, nossa receita com lojas próprias cresceu 8,7% mostrando um bom desempenho e nosso e-commerce cresceu 12,2%, atenuando em parte, o efeito do atacado na receita.

Mais uma vez apresentamos o indicador “Same Store Sales (SSS)” positivo, com crescimento de 7,2% no combinado entre as marcas da companhia. Esse desempenho vem sendo consistente e é decorrente dos projetos que iniciamos em 2013 na companhia que, com muita disciplina, vem gerando bons resultados mesmo em períodos de menor demanda. Frentes como a evolução do nosso “supply chain”, do planejamento do sortimento de loja, do treinamento, gestão e motivação da equipe de vendas, ajustes e incremento de qualidade em grupos de produtos com oportunidade, são exemplos de iniciativas que implantamos.

Os projetos de desenvolvimento na companhia continuam aumentando nossa eficiência na operação e na atividade comercial. Capturamos sinergias comerciais com frentes de desenvolvimento dos nossos canais de vendas. Hoje atuamos com estrutura muito bem preparada e com expertise nos cinco principais canais de distribuição da companhia: lojas próprias, franquias, atacado multimarcas, “outlets” e e-commerce. Cada vez mais conseguimos otimizar esses canais em todas as nossas marcas, buscando crescimento de acordo com o estágio de desenvolvimento e maturidade de cada marca. Expandimos linhas de produtos e intensificamos os investimentos em melhorias das nossas lojas.

O ano de 2014 foi marcado por uma acentuada melhora do Ebitda ajustado e, neste início de 2015, continuamos a mostrar a consistência deste novo patamar de rentabilidade atingido pela empresa. Tivemos no 1T15, um Ebitda ajustado de R\$38,1 milhões (com uma Margem EBITDA de 17%), que se comparado ao mesmo período do ano anterior, significa um crescimento de 26,8% (3,9 p.p. de melhora relativa à receita líquida). Nosso lucro líquido foi de R\$15,6 milhões no 1T15 com crescimento de 69,6% quando comparado ao 1T14.

O nível de endividamento se mostrou em patamares abaixo do ano passado e dentro dos nossos objetivos de estrutura de capital, quando medido em relação a nosso EBTIDA dos últimos 12 meses. Reduzimos o nível de alavancagem de 2,6x dívida líquida/Ebitda no 1T14 para 2,3x no 1T15.

Embora os resultados de nossa operação da marca Tommy Hilfiger, joint venture com a marca americana, apareçam em nossos resultados via equivalência patrimonial, cabe salientar nossa satisfação com o desempenho da operação no Brasil. No 1T15, a marca apresentou um crescimento de receita de quase 100% em relação ao mesmo período do ano anterior, consequente de sua expansão no canal varejo com abertura de seis novas lojas próprias em 2013 e de duas em 2014, a fidelização e incremento da base de clientes multimarcas e a abertura de quatro franquias em 2013 e seis em 2014. Essa sociedade confirma a capacidade e vocação da nossa plataforma de operação de marcas em ser uma escolha diferenciada para atividade no Brasil de marcas internacionais.

Rede de Distribuição

Rede de Distribuição	Lojas Próprias			Franquias			Clientes Multimarcas		
	1T15	1T14	Var. (%)	1T15	1T14	Var. (%)	1T15	1T14	Var. (%)
Ellus e Ellus Second Floor	50	50	0,0%	28	30	-6,7%	1.971	1.671	18,0%
Richards e Selaria Richards	51	50	2,0%	34	35	-2,9%	536	410	30,7%
VR e VR Kids	26	23	13,0%	29	30	-3,3%	811	900	-9,9%
Salinas	13	17	-23,5%	25	27	-7,4%	316	348	-9,2%
Alexandre Herchcovitch	1	1	0,0%	-	-	0,0%	36	32	12,5%
Bobstore	12	13	-7,7%	44	47	-6,4%	494	442	11,8%
Mandi	5	7	-28,6%	-	3	-100,0%	336	422	-20,4%
Tommy	8	6	33,3%	15	9	66,7%	856	713	20,1%
Brands House (*)	6	4	0,0%	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Total Geral	172	171	0,6%	175	181	-3,3%	5.356	4.938	8,5%

(*) Trata-se de lojas outlet com todas as marcas da Inbrands

A companhia atuou especialmente em 2013 e 2014 na otimização de sua rede de lojas próprias, com o encerramento de lojas de baixa performance e abertura de novas lojas em locais de melhor posicionamento e atividade comercial. Ao mesmo tempo, assumimos algumas lojas de franqueados em regiões onde acreditamos que atuar com loja própria nos daria melhor performance comercial na localidade e apresentação da marca melhorando posicionamento.

O resultado vem confirmando as decisões tomadas, uma vez que crescemos 8,7% a receita de venda em lojas próprias mesmo com 1 loja própria a mais. Voltamos no início desse ano a preparar nova frente de expansão em localidades com oportunidade.

Nos franqueados tivemos uma redução de 6 lojas na rede, parte por transformarmos em lojas próprias e parte pelo desempenho do parceiro, onde substituímos pela atuação com clientes multimarcas.

Receita Bruta

Receita Bruta	1T15	1T14	Var. (%)
Receita Bruta Total	281.972	292.099	-3,5%

Por Marca

Ellus e Ellus Second Floor	92.977	98.428	-5,5%
Richards e Selaria Richards	88.662	83.777	5,8%
VR e VR Kids	42.049	38.532	9,1%
Bobstore	34.947	30.718	13,8%
Mandi	3.751	5.917	-36,6%
Salinas	12.818	15.029	-14,7%
Alexandre Herchcovitch	1.516	1.092	38,8%
Total marcas	276.721	273.493	1,2%
Luminosidade	2.549	7.133	-64,3%
Outras receitas	2.702	11.473	-76,4%
Total outras unidades de negócio	5.251	18.606	-71,8%

Por Canal

Franquias	33.397	35.559	-6,1%
Multimarcas	95.251	101.957	-6,6%
Lojas Próprias	139.641	128.462	8,7%
E-commerce	8.432	7.515	12,2%
Conteúdo de Moda	2.549	7.133	-64,3%
Outros	2.702	11.473	-76,4%

Same Store Sales	1T15
Ellus e Ellus Second Floor	-0,2%
Richards e Selaria Richards	7,6%
VR e VR Kids	18,0%
Bobstore	8,7%
Mandi	6,0%
Salinas	-0,6%
Alexandre Herchcovitch	16,0%
Tommy Hilfiger	31,4%
Brands House (*)	-6,4%
TOTAL	7,2%

(*) Trata-se de lojas outlet com todas as marcas da Inbrands

Evolução por marca

Ellus e Ellus 2nd Floor: A receita bruta das marcas Ellus e Ellus 2nd Floor reduziu 5,5% no 1T15 quando comparado ao 1T14 em consequência do desempenho do canal atacado da marca. As incertezas no cenário macroeconômico e no desempenho do varejo de moda no Brasil e um sell out menor em nossos parceiros lojistas levaram a uma postura mais conservadora na compra realizada por clientes na coleção outono/inverno 2015. No varejo, a marca apresentou um patamar de “SSS” em linha com 1T14, mesmo com um pior desempenho das lojas outlets, devido a melhora no planejamento de coleção da marca minimizando as sobras. A marca continua apresentando desempenho positivo no e-commerce, canal que apresenta uma grande oportunidade de crescimento de vendas.

Richards e Selaria Richards: As marcas apresentaram crescimento em receita bruta de 5,8% no 1T15 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, principalmente em consequência da performance do varejo, canal de maior participação nas suas vendas. Essa performance positiva, mostrada desde o final de 2013, foi devido a melhora na eficiência de vendas no varejo com avanços importantes no processo de planejamento de compra de produtos, o que afetou fortemente as vendas das coleções a partir da primavera/verão 2013, deixando as lojas com adequado sortimento de produtos e nível de estoques no decorrer das estações. Além disso, a evolução da qualidade dos nossos produtos, extensão de linhas, melhorias em nossas lojas, no marketing, as ações comerciais aliadas aos ajustes em processos, contribuíram para um crescimento de “SSS” em 7,6% no período (lembrando que estas mesmas lojas cresceram aproximadamente 45% do 1T13 para o 1T14). Chegamos a um patamar de desempenho muito expressivo nessa marca, com uma sincronização de atividades muito bem executada e prontos para avançar no processo de expansão da marca, com aumento de nossa rede de lojas e venda no canal atacado.

VR e VR Kids: A receita bruta das marcas VR e VR Kids apresentou um crescimento de 9,1% no 1T15. No varejo, a marca apresentou um crescimento de 31,3% no 1T15, não só devido a abertura 3 lojas, mas principalmente ao desempenho das lojas comparáveis, que apresentaram um crescimento de 18,0%. Com a melhora no planejamento da coleção, houve uma correção no nível de estoques das lojas nas categorias de produtos mais associadas à estação de verão no período de liquidação se comparado com o primeiro trimestre de 2014. No atacado, a marca apresentou uma queda de 6,4%, consequência principalmente da performance de venda para clientes franqueados com alto nível de estoque de coleções anteriores e do fechamento de uma franquia. Estamos atuando forte no planejamento, no branding e na padronização da rede de lojas no novo conceito, que nos permitirá atuar ainda melhor ao longo do ano.

Bobstore: No 1T15 houve um aumento na receita bruta de 13,8% versus o 1T14. A marca passou por um processo de reestruturação no planejamento e desenvolvimento de suas coleções iniciada em 2013. Como consequência das melhorias alcançadas nesse processo, nas lojas comparáveis, a marca apresentou um crescimento de 8,7%. No varejo total, o crescimento foi de 22,7% devido a substituição de lojas de baixa performance por lojas com melhor desempenho de vendas. No atacado, a marca apresenta um crescimento de 10,3% mesmo com uma diminuição da base de franquias. Esse crescimento se concentra na venda para clientes multimarcas, canal de grande oportunidade de crescimento na Bobstore. Seguindo a mesma tendência, a marca apresenta um crescimento de 57% nas vendas no canal e-commerce. Estamos seguros que 2015 será um ano de colher os resultados das melhorias que implantamos e já temos indicações de um cenário muito positivo.

Salinas: A marca apresentou uma queda de receita bruta de 14,7% no 1T15. No varejo, tivemos queda de 7,9% devido a diminuição da base de lojas próprias onde ajustamos o tamanho da rede para o patamar ideal. A marca tem sazonalidade acentuada no verão e hoje todas as lojas são rentáveis no ano. Com a melhora no processo de planejamento da coleção e as vendas acima da expectativa no final de 2014, a marca entrou no período de liquidação com o estoque muito menor, fazendo com que alcançasse o mesmo nível de vendas nas lojas comparáveis com aproximadamente 50% a menos de estoque “off”. No atacado, a marca apresentou uma queda de 30,8% pelo desempenho no canal de multimarcas pois parte do faturamento previsto para dezembro de 2013 aconteceu em janeiro de 2014, aumentando a base comparativa do 1T14. No canal franquias vemos um crescimento de 16,1%, consequência da baixa no nível de estoque do franqueado causada pela venda acima do esperado na coleção de verão 2015.

Mandi: A redução de 36,6% no faturamento do 1T15 foi resultado do encerramento de lojas franqueadas e o fechamento de 2 lojas. Começamos o ano de 2015 com um importante processo de reestruturação da marca, a exemplo do que fizemos em outras marcas, com melhorias significativas na estrutura comercial, de produto e marketing. Uma das primeiras consequências desse processo é a melhora do SSS da marca, que foi de 6,0%. Em 2014, iniciamos a comercialização da G-Star Raw, conceituada marca europeia de “jeanswear”. Esta marca está avançando no processo de consolidação e maturação no Brasil, aumentando a sua representatividade nas vendas da Mandi e é uma das iniciativas importantes da marca para o futuro, completando o portfólio de produtos da Mandi.

Tommy Hilfiger: No 1T15, a marca apresentou um crescimento de receita quase 100% em relação ao mesmo período do ano anterior, aumentando de R\$15.1 milhões no 1T14 para R\$30.0 milhões no 1T15. Esse crescimento foi consequência de sua expansão no canal varejo com abertura de 6 novas lojas próprias em 2013 e 2 em 2014, a fidelização e incremento da base de clientes multimarcas e a abertura de 4 franquias em 2013 e 6 em 2014. No atacado, o crescimento de receita foi de 115,4% no 1T15. Já no varejo, a marca teve um aumento de 31,4% no 1T15, nas lojas comparáveis. Esses resultados confirmam o bom desempenho esperado para a marca, que tem alto desejo verificado no mercado brasileiro em relação aos seus produtos e posicionamento. A marca está totalmente integrada aos processos da Inbrands e passa por franco trabalho de expansão no país de forma que, em 2015, já estará entre as maiores marcas da Inbrands em tamanho de faturamento. Não consolidamos a receita da Tommy Hilfiger na receita da Inbrands por termos 50% da sociedade. O resultado vem por equivalência patrimonial.

Evolução por canal

Varejo (Lojas Próprias): O varejo apresentou um expressivo crescimento de receita bruta de 8,7% no 1T15 (vs. 1T14). Este desempenho acontece em um cenário econômico desafiador que aponta para uma diminuição no nível de consumo. O “SSS” de +7,2% no período, acima da média de mercado, foi resultado dos efeitos de melhoria na operação, no sortimento e desempenho comercial. Nossa rede de lojas passou um ano de adequação e melhorias, que resultou no fechamento de algumas de baixa performance, abertura de novas em pontos de melhor posicionamento. Além disso, realizamos reformas e melhorias em um número significativo, padronizando-as e as preparando para uma atuação superior em 2015. Investimos também em forte programa de formação do time em nossa academia do varejo. Desenvolvemos o que chamamos de “MIV” (Modelo Inbrands de Varejo) que significa um conjunto de métodos, ferramentas e atributos de gestão de nossas lojas que visa subir de patamar o padrão de operação das mesmas, o serviço a nossos clientes, a arrumação, entre outros. Estamos implementando este modelo em todas nossas lojas próprias e, na sequência, em nossos franqueados

Atacado (Franquias e Multimarcas): Um dos motivos da queda de 6,4% na receita desse canal no 1T15 é a diminuição da base de franquias (por incorporação na base de lojas próprias, ou por substituição por multimarcas, quando necessário). O canal multimarcas ainda apresenta grandes oportunidades de crescimento em algumas marcas como Richards, Bobstore e Salinas. Para tal, foram mapeados os principais municípios com oportunidades por marca, visando à expansão via entrada em “áreas brancas” e reforçando o relacionamento com clientes chave. Esse programa de expansão de geografia vem gerando bons resultados na empresa neste canal. No entanto, a demanda mais restrita do lojista devido ao cenário atual de consumo nos levou a uma queda de 6,6% na venda para multimarcas.

E-commerce: O crescimento de 12,2% no 1T15 mostra que o canal continua no seu processo de evolução, principalmente em marcas nas quais o canal tem uma pequena representatividade. Trabalhamos forte em todo o ciclo de operação do canal, desde o plano de sortimento, a melhora de exposição, as ações de marketing, entre outras. O canal é tratado na Inbrands como uma unidade de negócios inteiramente dedicada, para garantir foco e alto grau de especialidade. De modo a potencializar ainda mais esse canal, decidimos substituir nossa plataforma tecnológica e migrar todas nossas lojas virtuais ao longo dos próximos 12 meses para a nova plataforma. Isso nos permitirá explorar novas funcionalidades aos clientes, melhorando muito a experiência de compra, o compartilhamento de conteúdo e unificação do nosso mundo virtual com o físico (lojas).

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta	1T15	1T14	Var. (%)
Lucro Bruto	137.353	141.255	-2,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>60,4%</i>	<i>60,3%</i>	<i>0,1 p.p.</i>

O lucro bruto diminuiu 2,8% no 1T15 quando comparado ao 1T14, totalizando R\$ 137,4 milhões (60,4% da receita líquida), com praticamente manutenção do percentual de margem bruta.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	1T15	1T14	Var. (%)
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	(98.154)	(112.951)	-13,1%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-43,2%</i>	<i>-48,2%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>
Despesas de Vendas	(76.619)	(81.362)	-5,8%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-33,7%</i>	<i>-34,8%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(21.535)	(31.589)	-31,8%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-9,5%</i>	<i>-13,5%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>

Nossas despesas de vendas, gerais e administrativas caíram 13,1% no 1T15 contra o 1T14. Em percentual da receita líquida apresentamos uma queda de 5,1 p.p.

A melhora operacional observada nestas despesas foi decorrente, principalmente, dos nossos projetos de otimização do “back office” e de eficiência operacional e comercial, que inclui substituição de lojas piores de desempenho por lojas melhores ao longo de 2014.

Parte da redução observada acima, mais precisamente no que tange a despesas de vendas, foi decorrente da nossa decisão de adotar as práticas contábeis do CPC 04* que regula as possíveis capitalizações (e futuras amortizações) dos gastos com desenvolvimento de coleções. Decidimos por esta medida, tendo em vista uma melhor visibilidade para o investidor com relação à análise de nossos resultados e adequada apuração do Ebitda da companhia em cada período e comparação com empresas do mercado de vestuário.

* Para todo o detalhamento desta mudança de prática vide demonstração completa e extensiva no ITR divulgado do 2T14.

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação EBITDA	1T15	1T14	Var. (%)
Lucro Líquido	15.599	9.199	69,6%
(-) IR e CSLL	(12.016)	(11.686)	-2,8%
(-) Receita Financeira Líquida	22.635	25.389	-10,8%
(-) Depreciações e Amortizações	11.928	4.679	154,9%
(=) EBITDA	38.146	27.581	38,3%
Margem EBITDA	16,8%	11,8%	5,0 p.p.

Nosso EBITDA no 1T15 foi de R\$ 38,1 milhões (margem EBITDA de 16,8%). Crescimento de 38,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que os eventos abaixo devem ser desconsiderados para melhor refletir os resultados de suas operações:

EBITDA Ajustado	1T15	1T14	Var. (%)
EBITDA	38.146	27.581	38,3%
(+) Plano de Stock Options (1)	130	613	-78,8%
(+) Despesas não recorrentes (2)	-	1.998	-100,0%
(=) EBITDA Ajustado	38.276	30.192	26,8%
Margem EBITDA	16,8%	12,9%	3,9 p.p.

Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa, a partir do 4T12, a fazer a reconciliação do EBITDA conforme referida Instrução. De acordo com o parágrafo 4º desta Instrução, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa nas atividades da Companhia, sendo que os ajustes efetuados não representam uma saída de caixa ou não são recorrentes e decorrem de transações pontuais realizadas pela Companhia:

- (1) Efeito econômico (não caixa) do plano de stock options para funcionários;
- (2) Despesas extras do trimestre e do ano com relação a serviços de apoio consultivo em estruturação e busca de eficiência e por gastos logísticos e de transporte não recorrentes.

O EBITDA ajustado no 1T15 foi de R\$ 38,3 milhões (Margem EBITDA ajustada de 16,8%). Esta rentabilidade é resultado de ações de eficiência operacional tanto em margem como em despesas de vendas e administrativas.

Resultado Financeiro

Nosso resultado financeiro líquido passou de R\$ 25,4 milhões de despesas no 1T14 para R\$ 22,6 milhões de despesa no 1T15. Esta melhora no resultado financeiro ocorre principalmente devido a um impacto positivo de variação cambial no período (consequência de um Hedge cambial negociado em Set/2014). Os juros relacionados com o endividamento líquido atual aumentaram contra o ano anterior devido à mudança do patamar da taxa básica de juros da economia, mas atenuado pela melhora do perfil de alongamento da dívida e redução de spreads, principalmente com a nossa 2ª. emissão de debêntures feita no início do 4T14.

Lucro / (Prejuízo) Líquido

No 1T15 registramos um lucro líquido de R\$ 15,6 milhões (6,9% da receita líquida) em comparação com o lucro líquido de R\$ 9,2 milhões no 1T14 (3,9% da receita líquida, com crescimento expressivo de 69,6%.

Endividamento

No 1T15 nossa dívida bruta foi de R\$ 483,6 milhões e R\$ 23,9 milhões de caixa e aplicações financeiras totalizando uma dívida líquida de R\$ 459,7 milhões, com crescimento de 10,5% em comparação com o fechamento de 2014 (R\$ 415,9 milhões). Em valor absoluto a nossa dívida é maior que o fechamento de 2014, já que neste trimestre tivemos o investimento em estoques natural desta fase do ano e pagamos a maior parte dos tributos gerados no final do ano anterior. No segundo semestre e em especial no último trimestre é quando acontece o maior fluxo de entrada de recursos e o restabelecimento do caixa para posterior início de novo ciclo do negócio.

Em termos relativos, o atual nível de endividamento é de 2,3 vezes o EBITDA Ajustado LTM (12 meses) com queda em relação 1T14 quando este indicador era de 2,6 vezes.

Posição de caixa e endividamento	1T15	2014	Var. (%)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	23.935	92.112	-74,0%
Dívida total	483.604	508.049	-4,8%
Curto Prazo	185.457	210.278	-11,8%
% total	38,3%	41,4%	-0,1 p.p.
Longo Prazo	298.147	297.771	0,1%
% total	61,7%	58,6%	0,1 p.p.
Dívida Líquida	459.669	415.937	10,5%

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL	1T15	2014	Var. (%)	BALANÇO PATRIMONIAL	1T15	2014	Var. (%)
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	23.935	92.112	-74,0%	Fornecedores	74.061	41.934	76,6%
Contas a receber	174.032	149.321	16,5%	Empréstimos e financiamentos	185.457	210.278	-11,8%
Estoques	236.758	214.643	10,3%	Obrigações trabalhistas	32.106	33.147	-3,1%
Impostos a recuperar	43.103	38.420	12,2%	Obrigações tributárias	22.674	39.181	-42,1%
Dividendos antecipados	50	50	0,0%	Contas a pagar	43.271	46.275	-6,5%
Créditos diversos	16.270	15.774	3,1%	Parcelamento de tributos	3.105	3.305	-6,1%
Total do ativo circulante	494.148	510.320	-3,2%	Adiantamento de clientes	4.039	3.391	19,1%
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:				Dividendos a pagar	10.208	10.208	0,0%
IR Diferido Ativo	167	-	n.a.	Total do passivo circulante	374.921	387.719	-3,3%
Depósitos judiciais	4.420	4.331	2,1%	NÃO CIRCULANTE			
Impostos a recuperar LP	4.831	5.014	0,0%	Contas a pagar	13.966	13.585	2,8%
Partes relacionadas	40.531	58.154	-30,3%	Empréstimos e financiamentos	298.147	297.771	0,1%
Investimentos	23.809	24.875	-4,3%	Provisão para contingências	4.662	26.079	-82,1%
Imobilizado	114.804	110.788	3,6%	Parcelamento de tributos	16.758	16.485	1,7%
Intangível	271.175	269.664	0,6%	IR e CS diferidos	39.259	52.552	-25,3%
Ágio	233.202	233.202	0,0%	Total do passivo não circulante	372.792	406.472	-8,3%
Total do ativo não circulante	692.939	706.028	-1,9%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
TOTAL DO ATIVO	1.187.087	1.216.348	-2,4%	Capital social	286.934	285.446	0,5%
				Reserva especial de ágio	49.954	49.954	0,0%
				Reservas de lucros	107.163	91.141	17,6%
				Participação não controladora	(4.677)	(4.384)	-6,7%
				Total do patrimônio líquido	439.374	422.157	4,1%
				TOTAL DO PASSIVO E PL	1.187.087	1.216.348	-2,4%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1T15	1T14	Var. (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	227.422	234.096	-2,9%
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(90.069)	(92.841)	-3,0%
LUCRO BRUTO	137.353	141.255	-2,8%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(111.135)	(118.353)	6,1%
Despesas de Vendas	(76.619)	(81.362)	-5,8%
Despesas Gerais e administrativas	(21.535)	(31.589)	-31,8%
Depreciações e amortizações	(11.928)	(4.679)	154,9%
Equivalência patrimonial	(1.066)	(1.070)	n.a.
Outras receitas (despesas) operacionais	13	347	-96,3%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	26.218	22.902	14,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(22.635)	(25.389)	10,8%
Despesas financeiras	(29.599)	(25.832)	14,6%
Receitas financeiras	3.529	1.647	114,3%
Varição cambial, líquida	3.435	(1.204)	385,3%
LUCRO ANTES DO IR E CS	3.583	(2.487)	244,1%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12.016	11.686	2,8%
Correntes	(1.259)	(1.514)	-16,8%
Diferidos	13.275	13.200	0,6%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15.599	9.199	69,6%
ATRIBUÍVEL A			
Proprietários da controladora	15.892	8.578	-85,3%
Participações não controladoras	(293)	621	147,2%

FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA		1T15
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
EBITDA		38.146
Varição nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a Receber		(24.559)
Estoques		(22.115)
Fornecedores		32.127
Contas a Pagar		(9.930)
Obrigações e direitos tributários		(22.378)
Var. outros ativos e passivos		3.595
(=) Fluxo de Caixa Operacional		(5.114)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO E CUSTO DA ESTRUTURA DE CAPITAL		
Atividades de Investimentos		
Adições do ativo imobilizado		(8.658)
Adições do ativo intangível		(8.905)
Custo da estrutura de capital		
Custo Financeiro		(20.600)
(=) Fluxo de Caixa de investimentos e custo de capital		(38.163)
(=) Geração de caixa do negócio		(43.277)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de empréstimos		(57.364)
Captação e atualização de empréstimos		32.464
(=) Fluxo de Caixa de Financiamentos		(24.900)
(=) Aumento ou Diminuição de Caixa		(68.177)
<i>Saldo inicial</i>		<i>92.112</i>
<i>Saldo final</i>		<i>23.935</i>

Aviso/Disclaimer

As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Companhia e relativas às estimativas de mercado e macroeconômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.194.068	1.217.090
1.01	Ativo Circulante	465.425	473.051
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.493	91.101
1.01.03	Contas a Receber	171.637	146.960
1.01.03.01	Clientes	171.637	146.960
1.01.04	Estoques	224.964	194.716
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.045	26.962
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.045	26.962
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.238	1.258
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.048	12.054
1.01.08.03	Outros	11.048	12.054
1.02	Ativo Não Circulante	728.643	744.039
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.573	76.289
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	50.386	67.204
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	3.513	417
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	10.007	9.712
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	36.866	57.075
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.187	9.085
1.02.01.09.03	Tributos Correntes a Recuperar	4.831	4.831
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Circulantes	4.356	4.254
1.02.02	Investimentos	50.838	55.030
1.02.02.01	Participações Societárias	50.838	55.030
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	27.029	30.155
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	23.809	24.875
1.02.03	Imobilizado	113.915	109.926
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	104.412	106.195
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.503	3.731
1.02.04	Intangível	504.317	502.794
1.02.04.01	Intangíveis	504.317	502.794
1.02.04.01.02	Intangíveis	271.115	269.592
1.02.04.01.03	Ágio	233.202	233.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.194.068	1.217.090
2.01	Passivo Circulante	382.743	390.631
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.261	30.588
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.261	30.588
2.01.02	Fornecedores	52.018	26.607
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	52.018	26.607
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.919	36.210
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.285	16.879
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	206	1.361
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	11.079	15.518
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.634	19.331
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	183.052	208.332
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	102.527	124.360
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	87.772	111.257
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.755	13.103
2.01.04.02	Debêntures	80.525	83.972
2.01.04.02.01	Debêntures	80.525	83.972
2.01.05	Outras Obrigações	101.493	88.894
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	43.217	27.490
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	43.217	27.490
2.01.05.02	Outros	58.276	61.404
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	10.208	10.208
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.759	2.705
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	43.195	46.146
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	2.114	2.345
2.02	Passivo Não Circulante	367.274	399.918
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	298.147	297.771
2.02.01.02	Debêntures	298.147	297.771
2.02.01.02.01	Debêntures	298.147	297.771
2.02.02	Outras Obrigações	21.391	20.847
2.02.02.02	Outros	21.391	20.847
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	13.966	13.585
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	7.425	7.262
2.02.03	Tributos Diferidos	28.911	42.204
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.911	42.204
2.02.04	Provisões	18.825	39.096
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.403	25.521
2.02.04.01.06	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	4.403	25.521
2.02.04.02	Outras Provisões	14.422	13.575
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	14.422	13.575
2.03	Patrimônio Líquido	444.051	426.541
2.03.01	Capital Social Realizado	286.934	285.446
2.03.02	Reservas de Capital	49.954	49.954
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	49.954	49.954
2.03.04	Reservas de Lucros	91.271	56.776
2.03.04.01	Reserva Legal	6.256	6.256

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.10	Reserva de Lucros	85.015	50.520
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.892	34.365

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	217.630	221.045
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-110.346	-108.260
3.03	Resultado Bruto	107.284	112.785
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-83.218	-92.218
3.04.01	Despesas com Vendas	-64.915	-74.685
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.417	-3.624
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14	352
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.861	-9.231
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-11.861	-9.231
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.039	-5.030
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.066	20.567
3.06	Resultado Financeiro	-21.467	-23.439
3.06.01	Receitas Financeiras	3.492	1.907
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.959	-25.346
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-28.354	-24.140
3.06.02.02	Varição Cambial Líquida	3.395	-1.206
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.599	-2.872
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	13.293	12.852
3.08.02	Diferido	13.293	12.852
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.892	9.980
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.892	9.980
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16720	0,10500
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16554	0,10328

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	15.892	9.980
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.892	9.980

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.304	-1.172
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	40.641	31.116
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	2.599	-2.872
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	11.861	9.231
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.479	1.939
6.01.01.04	Provisão para devolução de venda	121	517
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.039	5.030
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	130	614
6.01.01.08	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	487	11
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-29	480
6.01.01.10	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	19.215	16.221
6.01.01.11	Juros Provisionados sobre Contas a Pagar	662	690
6.01.01.12	Juros sobre Parcelamento de Impostos	353	217
6.01.01.13	Receita Financeira sobre Mútuo com Controladas	-1.276	-962
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.945	-32.288
6.01.02.01	Contas a Receber	-26.277	-27.722
6.01.02.02	Estoques	-30.248	-9.260
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-6.083	-732
6.01.02.04	Créditos Diversos	25	-318
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-102	-166
6.01.02.06	Partes Relacionadas	12.733	12.957
6.01.02.07	Fornecedores	25.411	8.877
6.01.02.08	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	161	1.686
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-19.291	-14.301
6.01.02.10	Contas a Pagar	-2.907	-2.423
6.01.02.11	Adiantamento de Clientes	54	479
6.01.02.13	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-421	-1.365
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.482	-19.773
6.02.01	Adições do Ativo Imobilizado	-8.577	-12.649
6.02.02	Adições do Ativo Intangível	-8.905	-7.124
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-44.822	701
6.03.01	Pagamento de Empréstimos	-38.449	-49.957
6.03.02	Captação de Empréstimos	11.149	54.819
6.03.03	Pagamento na Aquisição de Controladas	-248	-687
6.03.04	Juros Pagos	-17.274	-3.474
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-68.608	-20.244
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	91.101	41.170
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.493	20.926

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	91.141	0	0	426.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	91.141	0	0	426.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.488	0	130	0	0	1.618
5.04.01	Aumentos de Capital	1.488	0	0	0	0	1.488
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	130	0	0	130
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.892	0	15.892
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.892	0	15.892
5.07	Saldos Finais	286.934	49.954	91.271	15.892	0	444.051

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	63.676	0	0	399.076
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	63.676	0	0	399.076
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	614	0	0	614
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	614	0	0	614
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.980	0	9.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.980	0	9.980
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	64.290	9.980	0	409.670

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	279.716	285.104
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	281.195	287.043
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.479	-1.939
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-139.457	-155.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-110.346	-108.260
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.849	-18.104
7.02.04	Outros	-27.262	-28.636
7.03	Valor Adicionado Bruto	140.259	130.104
7.04	Retenções	-11.861	-9.231
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.861	-9.231
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	128.398	120.873
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.547	-3.123
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.039	-5.030
7.06.02	Receitas Financeiras	3.492	1.907
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	126.851	117.750
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	126.851	117.750
7.08.01	Pessoal	26.647	25.773
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.482	17.393
7.08.01.02	Benefícios	6.469	6.052
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.696	2.328
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.341	53.578
7.08.02.01	Federais	16.414	16.926
7.08.02.02	Estaduais	34.612	36.359
7.08.02.03	Municipais	315	293
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.971	28.419
7.08.03.01	Juros	21.796	18.612
7.08.03.02	Aluguéis	11.175	9.807
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.892	9.980
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.892	9.980

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.187.087	1.216.348
1.01	Ativo Circulante	494.148	510.320
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.935	92.112
1.01.03	Contas a Receber	174.032	149.321
1.01.03.01	Clientes	174.032	149.321
1.01.04	Estoques	236.758	214.643
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.103	38.420
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43.103	38.420
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.378	1.385
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.942	14.439
1.01.08.03	Outros	13.942	14.439
1.02	Ativo Não Circulante	692.939	706.028
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.949	67.499
1.02.01.06	Tributos Diferidos	167	183
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	167	183
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	40.531	58.154
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	3.513	417
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	37.018	57.737
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.251	9.162
1.02.01.09.03	Outros Ativos Não Circulantes	4.420	4.331
1.02.01.09.04	Tributos Correntes a Recuperar	4.831	4.831
1.02.02	Investimentos	23.809	24.875
1.02.02.01	Participações Societárias	23.809	24.875
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	23.809	24.875
1.02.03	Imobilizado	114.804	110.788
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	105.191	106.947
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.613	3.841
1.02.04	Intangível	504.377	502.866
1.02.04.01	Intangíveis	504.377	502.866
1.02.04.01.02	Intangíveis	271.175	269.664
1.02.04.01.03	Agio	233.202	233.202

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.187.087	1.216.348
2.01	Passivo Circulante	374.921	387.719
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.106	33.147
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.106	33.147
2.01.02	Fornecedores	74.061	41.934
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.061	41.934
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.674	39.181
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.616	18.825
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	602	1.675
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	15.014	17.150
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.058	20.356
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	185.457	210.278
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	104.932	126.306
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	90.177	113.203
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.755	13.103
2.01.04.02	Debêntures	80.525	83.972
2.01.04.02.01	Debêntures	80.525	83.972
2.01.05	Outras Obrigações	60.623	63.179
2.01.05.02	Outros	60.623	63.179
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.208	10.208
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	4.039	3.391
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	43.271	46.275
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	3.105	3.305
2.02	Passivo Não Circulante	372.792	406.472
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	298.147	297.771
2.02.01.02	Debêntures	298.147	297.771
2.02.01.02.01	Debêntures	298.147	297.771
2.02.02	Outras Obrigações	30.724	30.070
2.02.02.02	Outros	30.724	30.070
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	13.966	13.585
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	16.758	16.485
2.02.03	Tributos Diferidos	39.259	52.552
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.259	52.552
2.02.04	Provisões	4.662	26.079
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.662	26.079
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhista	4.662	26.079
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	439.374	422.157
2.03.01	Capital Social Realizado	286.934	285.446
2.03.02	Reservas de Capital	49.954	49.954
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	49.954	49.954
2.03.04	Reservas de Lucros	91.271	56.776
2.03.04.01	Reserva Legal	6.256	6.256
2.03.04.10	Reserva de Lucros	85.015	50.520
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.892	34.365
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-4.677	-4.384

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	227.422	234.096
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-90.069	-92.841
3.03	Resultado Bruto	137.353	141.255
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.135	-117.682
3.04.01	Despesas com Vendas	-76.619	-76.253
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.535	-31.336
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13	348
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.928	-9.371
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-11.928	-9.371
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.066	-1.070
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.218	23.573
3.06	Resultado Financeiro	-22.635	-23.936
3.06.01	Receitas Financeiras	3.529	1.647
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.164	-25.583
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-29.599	-24.379
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	3.435	-1.204
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.583	-363
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.016	10.964
3.08.01	Corrente	-1.259	-1.514
3.08.02	Diferido	13.275	12.478
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.599	10.601
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.599	10.601
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.892	9.980
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-293	621
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16720	0,10500
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16554	0,10328

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	15.599	10.601
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15.599	10.601
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.892	9.980
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-293	621

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.251	-1.778
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	38.587	30.247
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	3.583	-363
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	11.928	9.371
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.547	1.941
6.01.01.04	Provisão para devolução de venda	121	517
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.066	1.070
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	130	614
6.01.01.07	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	486	12
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	91	479
6.01.01.09	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	19.215	16.221
6.01.01.10	Juros Provisionados sobre Contas a Pagar	662	690
6.01.01.11	Receita Financeira sobre Mútuo com Controladas	-982	-677
6.01.01.12	Juros sobre Parcelamento de Impostos	740	372
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.838	-32.025
6.01.02.01	Contas a Receber	-26.379	-31.380
6.01.02.02	Estoques	-22.115	1.014
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-4.683	-544
6.01.02.04	Créditos Diversos	-497	-772
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-89	-178
6.01.02.07	Partes Relacionadas	-2.902	3.910
6.01.02.08	Fornecedores	32.127	8.997
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	447	2.954
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-16.891	-12.987
6.01.02.11	Contas a Pagar	-2.960	-3.171
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	648	2.365
6.01.02.13	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-667	-1.927
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-877	-306
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.563	-19.779
6.02.01	Adições do Ativo Imobilizado	-8.658	-12.655
6.02.02	Adições do Ativo Intangível	-8.905	-7.124
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-44.363	701
6.03.01	Pagamento de Empréstimos	-40.090	-49.957
6.03.02	Captação de Empréstimos	13.249	54.819
6.03.03	Pagamento na Aquisição de Controladas	-248	-687
6.03.04	Juros Pagos	-17.274	-3.474
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-68.177	-20.856
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	92.112	42.666
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.935	21.810

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	91.141	0	0	426.541	-4.384	422.157
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	91.141	0	0	426.541	-4.384	422.157
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.488	0	130	0	0	1.618	0	1.618
5.04.01	Aumentos de Capital	1.488	0	0	0	0	1.488	0	1.488
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	130	0	0	130	0	130
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.892	0	15.892	-293	15.599
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.892	0	15.892	-293	15.599
5.07	Saldos Finais	286.934	49.954	91.271	15.892	0	444.051	-4.677	439.374

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	63.676	0	0	399.076	-3.935	395.141
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	63.676	0	0	399.076	-3.935	395.141
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	614	0	0	614	0	614
5.04.08	Plano de opção de ações	0	0	614	0	0	614	0	614
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.980	0	9.980	621	10.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.980	0	9.980	621	10.601
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	64.290	9.980	0	409.670	-3.314	406.356

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	280.425	290.158
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	281.972	292.099
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.547	-1.941
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-136.776	-153.713
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-89.046	-91.829
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.704	-23.266
7.02.04	Outros	-38.026	-38.618
7.03	Valor Adicionado Bruto	143.649	136.445
7.04	Retenções	-11.928	-9.371
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.928	-9.371
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	131.721	127.074
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.463	577
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.066	-1.070
7.06.02	Receitas Financeiras	3.529	1.647
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	134.184	127.651
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	134.184	127.651
7.08.01	Pessoal	38.094	35.518
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.265	24.467
7.08.01.02	Benefícios	8.373	7.837
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.456	3.214
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.045	49.738
7.08.02.01	Federais	26.107	27.643
7.08.02.02	Estaduais	18.465	21.416
7.08.02.03	Municipais	473	679
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.446	31.792
7.08.03.01	Juros	22.970	18.839
7.08.03.02	Aluguéis	12.476	12.953
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.599	10.603
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.892	9.980
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-293	623

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014			31/03/2015	31/12/2014		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	22.493	91.101	23.935	92.112	Fornecedores		52.018	26.607	74.061	41.934
Contas a receber	7	171.637	146.960	174.032	149.321	Empréstimos e financiamentos	15	183.052	208.332	185.457	210.278
Estoques	8	224.964	194.716	236.758	214.643	Obrigações trabalhistas	16	29.261	30.588	32.106	33.147
Impostos a recuperar	9	33.045	26.962	43.103	38.420	Impostos a recolher	17	16.919	36.210	22.674	39.181
Dividendos a receber		50	50	50	50	Contas a pagar	18	43.195	46.146	43.271	46.275
Outros ativos		13.236	13.262	16.270	15.774	Parcelamento de tributos	19	2.114	2.345	3.105	3.305
Total do ativo circulante		465.425	473.051	494.148	510.320	Adiantamento de clientes		2.759	2.705	4.039	3.391
						Dividendos a pagar	11.a)	10.208	10.208	10.208	10.208
NÃO CIRCULANTE						Partes relacionadas	11.a)	43.217	27.490	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	167	183	Total do passivo circulante		382.743	390.631	374.921	387.719
Depósitos judiciais	25	4.356	4.254	4.420	4.331	NÃO CIRCULANTE					
Impostos a recuperar	9	4.831	4.831	4.831	4.831	Contas a pagar	18	13.966	13.585	13.966	13.585
Partes relacionadas	11.a)	50.386	67.204	40.531	58.154	Empréstimos e financiamentos	15	298.147	297.771	298.147	297.771
Investimentos	12	50.838	55.030	23.809	24.875	Provisão para patrimônio líquido negativo	12	14.422	13.575	-	-
Imobilizado	13	113.915	109.926	114.804	110.788	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	25	4.403	25.521	4.662	26.079
Intangível	14	504.317	502.794	504.377	502.866	Parcelamento de tributos	19	7.425	7.262	16.758	16.485
Total do ativo não circulante		728.643	744.039	692.939	706.028	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	28.911	42.204	39.259	52.552
						Total do passivo não circulante		367.274	399.918	372.792	406.472
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20				
						Capital social		286.934	285.446	286.934	285.446
						Reserva especial de ágio		49.954	49.954	49.954	49.954
						Reservas de lucros		107.163	91.141	107.163	91.141
						Patrimônio líquido atribuído aos controladores		444.051	426.541	444.051	426.541
						Participação não controladora		-	-	(4.677)	(4.384)
						Total do patrimônio líquido		444.051	426.541	439.374	422.157
TOTAL DO ATIVO		1.194.068	1.217.090	1.187.087	1.216.348	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.194.068	1.217.090	1.187.087	1.216.348

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - exceto lucro por ação expresso em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
		Reapresentado		Reapresentado	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	217.630	221.045	227.422	234.096
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	22	(110.346)	(108.260)	(90.069)	(92.841)
LUCRO BRUTO		107.284	112.785	137.353	141.255
DESPESAS OPERACIONAIS		(83.218)	(92.218)	(111.135)	(117.682)
Vendas	22	(64.915)	(74.685)	(76.619)	(76.253)
Gerais e administrativas	22	(1.417)	(3.624)	(21.535)	(31.336)
Depreciações e amortizações	13 e 14	(11.861)	(9.231)	(11.928)	(9.371)
Equivalência patrimonial	12	(5.039)	(5.030)	(1.066)	(1.070)
Outras receitas operacionais, líquidas		14	352	13	348
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		24.066	20.567	26.218	23.573
RESULTADO FINANCEIRO		(21.467)	(23.439)	(22.635)	(23.936)
Despesas financeiras	23	(28.354)	(24.140)	(29.599)	(24.379)
Receitas financeiras	23	3.492	1.907	3.529	1.647
Variação cambial, líquida		3.395	(1.206)	3.435	(1.204)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		2.599	(2.872)	3.583	(363)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		13.293	12.852	12.016	10.964
Correntes	10	-	-	(1.259)	(1.514)
Diferidos	10	13.293	12.852	13.275	12.478
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		15.892	9.980	15.599	10.601
Acionistas Controladores				15.892	9.980
Acionistas não Controladores				(293)	621
				<u>15.599</u>	<u>10.601</u>
LUCRO POR AÇÃO - R\$					
Básico (centavos por ação)	26	0,16720	0,10500		
Diluído (centavos por ação)	26	0,16554	0,10328		

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
	Reapresentado		Reapresentado	
LUCRO DO PERÍODO	15.892	9.980	15.599	10.601
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	15.892	9.980	15.599	10.601
Acionistas Controladores	-	-	15.892	9.980
Acionistas não Controladores	-	-	(293)	621
	-	-	15.599	10.601

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO

Período de três meses findo em 31 de março de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de ágio	Plano de opção de ações	Reservas de lucros			PL Controladora	Participação acionistas não controladores	PL Consolidado
					Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - REAPRESENTADO		285.446	49.954	23.524	4.538	35.614	-	399.076	(3.935)	395.141
Plano de opção de ações	20.f)	-	-	1.262	-	-	-	1.262	-	1.262
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	34.365	34.365	(449)	33.916
Constituição 5% de reserva legal	20.c)	-	-	-	1.718	-	(1.718)	-	-	-
Dividendos distribuídos	20.d)	-	-	-	-	-	(8.162)	(8.162)	-	(8.162)
Retenção para reserva de lucros	20.e)	-	-	-	-	24.485	(24.485)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		285.446	49.954	24.786	6.256	60.099	-	426.541	(4.384)	422.157
Aumento da capital	20.a)	1.488	-	-	-	-	-	1.488	-	1.488
Plano de opção de ações	20.f)	-	-	130	-	-	-	130	-	130
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	15.892	15.892	(293)	15.599
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015		286.934	49.954	24.916	6.256	60.099	15.892	444.051	(4.677)	439.374

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14 Reapresentado	31/03/15	31/03/14 Reapresentado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	2.599	(2.872)	3.583	(363)
<u>Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do IR e da CS com o caixa líquido aplicados nas atividades operacionais:</u>				
Depreciações e amortizações	13 e 14	11.861	9.231	11.928
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	1.479	1.939	1.547
Provisão para devolução de venda	7	121	517	121
Resultado de equivalência patrimonial	12	5.039	5.030	1.066
Plano de opções de compra de ações	20.f)	130	614	130
Baixa de intangível e imobilizado	13 e 14	487	11	486
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	25	(29)	480	91
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	23	19.215	16.221	19.215
Juros provisionados sobre contas a pagar	23	662	690	662
Receita financeira sobre mútuo com partes relacionadas	11.a)	(1.276)	(962)	(982)
Juros sobre parcelamento de impostos	19	353	217	740
<u>Variação nos ativos e passivos operacionais:</u>				
Contas a receber		(26.277)	(27.722)	(26.379)
Estoques		(30.248)	(9.260)	(22.115)
Impostos a recuperar		(6.083)	(732)	(4.683)
Créditos diversos		25	(318)	(497)
Depósitos judiciais		(102)	(166)	(89)
Partes relacionadas		12.733	12.957	(2.902)
Fornecedores		25.411	8.877	32.127
Salários, provisões e contribuições sociais		161	1.686	447
Impostos a recolher		(19.291)	(14.301)	(16.891)
Contas a pagar		(2.907)	(2.423)	(2.960)
Adiantamento de clientes		54	479	648
Pagamento de parcelamento de tributos	19	(421)	(1.365)	(667)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(877)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(6.304)	(1.172)	(6.251)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições do ativo imobilizado	13	(8.577)	(12.649)	(8.658)
Adições do ativo intangível	14	(8.905)	(7.124)	(8.905)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(17.482)	(19.773)	(17.563)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento de empréstimos		(38.449)	(49.957)	(40.090)
Captação de empréstimos		11.149	54.819	13.249
Juros pagos		(17.274)	(3.474)	(17.274)
Pagamentos na aquisição de controladas		(248)	(687)	(248)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(44.822)	701	(44.363)
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(68.608)	(20.244)	(68.177)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo inicial		91.101	41.170	92.112
Saldo final		22.493	20.926	23.935
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(68.608)	(20.244)	(68.177)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14	
	Reapresentado		Reapresentado		
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Venda de mercadorias e serviços	21	281.195	287.043	281.972	292.099
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	7	(1.479)	(1.939)	(1.547)	(1.941)
		279.716	285.104	280.425	290.158
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	22	(110.346)	(108.260)	(89.045)	(91.829)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.849)	(18.104)	(9.704)	(23.266)
Insumos de publicidade e fundos de promoção e outros relacionados à venda		(27.262)	(28.636)	(38.026)	(38.618)
		140.259	130.104	143.650	136.445
VALOR ADICIONADO BRUTO GERADO					
		140.259	130.104	143.650	136.445
RETENÇÕES					
Depreciações e amortizações	13 e 14	(11.861)	(9.231)	(11.928)	(9.371)
		128.398	120.873	131.722	127.074
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Equivalência patrimonial	12	(5.039)	(5.030)	(1.066)	(1.070)
Receitas financeiras	23	3.492	1.907	3.529	1.647
		(1.547)	(3.123)	2.463	577
		126.851	117.750	134.185	127.651
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		126.851	117.750	134.185	127.651
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		(17.482)	(17.393)	(26.266)	(24.467)
Benefícios		(6.469)	(6.052)	(8.373)	(7.837)
FGTS		(2.696)	(2.328)	(3.456)	(3.214)
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		(16.414)	(16.926)	(26.107)	(27.643)
Estaduais		(34.612)	(36.359)	(18.465)	(21.416)
Municipais		(315)	(293)	(473)	(679)
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros	23	(21.796)	(18.612)	(22.970)	(18.839)
Aluguéis	24	(11.175)	(9.807)	(12.476)	(12.953)
Acionistas - prejuízos		(15.892)	(9.980)	(15.892)	(9.980)
Participação dos acionistas não controladores nos lucros	20	-	-	293	(623)
		(126.851)	(117.750)	(134.185)	(127.651)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Inbrands S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, sem, no entanto, transacionar suas ações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Rua Coronel Luis Barroso, 151, tendo como principais acionistas o Fundo de Investimento em Participações Amazon (“FIP AMAZON”), administrado pela Bem DTVM LTDA. e gerido pela Vinci Gestão de Patrimônio Ltda., o Fundo de Investimento em Participações - PCP (“PCP”), administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM e gerido pela Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci Partners”) e o Fundo de Investimento em Participações - Travessia (“FIP Travessia”), administrado pela Bem DTVM Ltda. e gerido pela Vinci Partners.

A Companhia tem como objetivo principal o comércio varejista e atacadista de artigos de vestuários e acessórios, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras Companhias, Controladas e controlada em conjunto descritas na nota explicativa 2.4.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referem-se aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2015, e foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. As práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

2.2. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (nota explicativa nº 3) às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Autorização para conclusão das informações contábeis intermediárias

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de maio de 2015, foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias da Companhia, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de março de 2015 até a data da autorização para divulgação destas informações contábeis intermediárias.

As informações não financeiras incluídas nessas informações contábeis intermediárias como: número de lojas, colaboradores, projeções, dentre outras, não foram revisadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Base de consolidação

As bases de consolidação das informações contábeis intermediárias consolidadas estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 2.4 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente apresentadas em 25 de março de 2015, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As empresas que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas são representadas pela Companhia e por suas controladas e controlada em conjunto, com as seguintes participações societárias:

	Participação societária - %			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Inbrands Indústria	100	-	100	-
Luminosidade	75	-	75	-
Lumi 5	-	73	-	73
Tommy Hilfiger (*)	50	-	50	-
Inbrands Investimentos	100	-	100	-

(*) Controlada em conjunto é classificada como "joint venture" sendo reconhecida pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o pronunciamento técnico CPC 19 (R2)/IFRS 11.

2.5. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, representando o principal ambiente econômico no qual as empresas atuam. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.6. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período de relatório. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultante da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

2.7. Segregação entre circulante e não circulante

Com exceção dos impostos diferidos, a Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando se espera que seja realizado até doze meses após a data das demonstrações financeiras.

2.8. Demonstração do resultado abrangente

Não houve transações no patrimônio líquido, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.9. Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais, e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme às IFRSs.

2.10. Sazonalidade das transações da Companhia

Considerando o setor que a Inbrands e empresas controladas estão inserido, a natureza de suas transações é altamente impactada pela sazonalidade. Esta sazonalidade consiste em variações dos períodos de faturamento, sendo que os maiores faturamentos ocorrem nos meses de maio, agosto, novembro e dezembro, impactados pelo dia das mães, dia dos pais e natal, respectivamente. Os principais saldos afetados são receitas com vendas, contas a receber, impostos sobre vendas, custos, estoques e fornecedores.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto.

Exceto quanto a mudança de prática contábil divulgada no item 3.1 desta nota explicativa, as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente apresentadas em 25 de março de 2015 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

3.1. Reapresentação de saldos em função de adoção de novas práticas contábeis relacionadas ao ativo intangível

Visando a uniformização de suas práticas contábeis às adotadas no setor em que a Companhia atua e em função da natureza dos gastos incorridos no desenvolvimento de suas coleções, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014, a Administração da Companhia, constatou a necessidade de capitalização desses custos relacionados ao desenvolvimento de suas coleções como ativo intangível. Desta forma, a Administração passou a classificar os referido custos como ativo intangível, apenas para aqueles atendem aos requerimentos do CPC 04 (R1) (IAS 38). Assim, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014, a Companhia, adotou a seguinte prática contábil, anteriormente não existente nas informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2014, que passa a ter a seguinte redação:

3.1.1 – Capitalização de despesas com desenvolvimento

As despesas de desenvolvimento de coleções são capitalizadas, como ativo intangível, quando a Companhia define o conceito técnico de sua coleção. As despesas incorridas até a definição do conceito das coleções e as despesas com pesquisas não são capitalizadas e são mantidas como despesas, em contas do resultado.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia adotou as seguintes práticas contábeis de forma retrospectiva:

- Capitalização de despesas com desenvolvimento de Software - Ativo Intangível (Nota explicativa nº14), em concordância com os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 04-R1 (IAS 38).
- Capitalização dos custos de empréstimos em consonância com os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 20-R1.

Adicionalmente, a Companhia reclassificou para o grupo de intangível os montantes apresentados anteriormente no ativo não circulante como ágio.

Em conexão com a mudança de prática contábil e reclassificações efetuadas, visando atender os requerimentos do CPC 23 (IAS 8) - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas, Retificação de Erros, a Companhia apurou os impactos tendo em vista a mudança de práticas contábeis e está rerepresentando os saldos contábeis em 31 de março de 2014.

Os impactos na demonstração do resultado, resultado abrangente, demonstrações do valor adicionado e do fluxo de caixa referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, em função da adoção das novas práticas contábeis, é como segue:

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Período findo em 31 de março de 2014

	Controladora			Consolidado		
	31/03/14			31/03/14		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	221.045	-	221.045	234.096	-	234.096
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(108.260)	-	(108.260)	(92.841)	-	(92.841)
LUCRO BRUTO	112.785	-	112.785	141.255	-	141.255
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(93.466)	1.248	(92.218)	(118.353)	671	(117.682)
Vendas	(80.371)	5.686	(74.685)	(81.362)	5.109	(76.253)
Gerais e administrativas	(3.877)	253	(3.624)	(31.589)	253	(31.336)
Depreciações e amortizações	(4.539)	(4.692)	(9.231)	(4.679)	(4.692)	(9.371)
Equivalência patrimonial	(5.030)	-	(5.030)	(1.070)	-	(1.070)
Outras receitas operacionais	351	1	352	347	1	348
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	19.319	1.248	20.567	22.902	671	23.573
RESULTADO FINANCEIRO	(24.315)	876	(23.439)	(25.389)	1.453	(23.936)
Despesas financeiras	(25.016)	876	(24.140)	(25.832)	1.453	(24.379)
Receitas financeiras	1.907	-	1.907	1.647	-	1.647
Variação cambial, líquida	(1.206)	-	(1.206)	(1.204)	-	(1.204)
LUCRO ANTES DO IR E CS	(4.996)	2.124	(2.872)	(2.487)	2.124	(363)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13.574	(722)	12.852	11.686	(722)	10.964
Correntes	-	-	-	(1.514)	-	(1.514)
Diferidos	13.574	(722)	12.852	13.200	(722)	12.478
LUCRO DO PERÍODO	8.578	1.402	9.980	9.199	1.402	10.601
Acionistas Controladores				8.578	1.402	9.980
Acionistas não Controladores				621	-	621

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- a) Reclassificação de despesas de desenvolvimento de coleções do grupo de despesas com venda para o grupo de intangível
- b) Reclassificação de despesas com juros sob empréstimos destinados a aquisição de ativos registrados anteriormente como despesas financeiras para o grupo de imobilizado e intangível.
- c) Reclassificação de despesas com desenvolvimento de software registrados anteriormente como despesas administrativas para o grupo de intangível.
- d) Reclassificação de despesas de comissões de cartão de crédito de despesas gerais e administrativas para despesas financeiras.
- e) Referente a provisão de Imposto de Renda e Contribuição social diferidos (34%), sobre os ajustes efetuados.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Período findo em 31 de março de 2014

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
LUCRO DO PERÍODO	8.578	1.402	9.980	9.199	1.402	10.601
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	8.578	1.402	9.980	9.199	1.402	10.601

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de março de 2014

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(6.859)	5.687	(1.172)	(7.464)	5.686	(1.778)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14.086)	(5.687)	(19.773)	(14.093)	(5.686)	(19.779)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	701	-	701	701	-	701
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(20.244)	-	(20.244)	(20.856)	-	(20.856)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Período findo em 31 de março de 2014

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	124.587	(3.714)	120.873	130.789	(3.714)	127.075
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(3.123)	(25)	(3.148)	577	(25)	552
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	121.464	(3.739)	117.725	131.366	(3.739)	127.627

4. NOVAS NORMAS E ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Conforme mencionado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, foram revisadas e emitidas normas e interpretações com início de vigência nos próximos exercícios. O impacto destas normas está sendo avaliado pela administração. As revisões de novas interpretações que entram em vigor no exercício de 2015 não tem impacto relevante sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis foram reconhecidos no período findo em 31 de março de 2015.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Bancos conta movimento	20.093	30.770	20.743	31.775
Aplicações financeiras (*)	1.925	59.472	2.080	59.475
Caixa	475	859	1.112	862
Total	22.493	91.101	23.935	92.112

(*) As aplicações financeiras automáticas efetuadas pela Companhia, são indexadas em CDI, possuem mercado de liquidez imediata e/ou prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor em caso de resgate antecipado, os quais foram remunerados por taxas de 75% a 103% sobre a variação do CDI (de 75% a 100% em 31 de dezembro de 2014) e administrados por instituições financeiras independentes de primeira linha.

7. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Títulos e faturas a receber	168.115	129.797	170.992	132.572
Cartões de crédito	15.678	24.545	15.678	24.545
Cheques a receber	7.016	10.190	6.826	10.000
Provisão para devolução de vendas	(245)	(124)	(245)	(124)
	190.564	164.408	193.251	166.993
Títulos e faturas a receber	(16.467)	(15.098)	(16.759)	(15.322)
Provisão para cheques a receber	(2.460)	(2.350)	(2.460)	(2.350)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.927)	(17.448)	(19.219)	(17.672)
Total	171.637	146.960	174.032	149.321

O prazo médio de recebimento na venda de produtos no atacado (“títulos e faturas a receber”) é de 120 dias (95 dias em 31 de dezembro de 2014) e no varejo (“cartões de crédito e cheques a receber”) é de 14 dias (20 dias em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e na probabilidade de recebimento e considerou satisfatória para cobertura de eventuais perdas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos e das faturas a receber conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
A vencer:				
Superior a 360 dias	2.625	985	2.625	985
De 181 a 360 dias	2.566	741	2.566	913
De 91 a 180 dias	14.787	6.412	14.794	6.645
De 61 a 90 dias	26.575	13.294	26.575	13.294
De 31 a 60 dias	38.113	24.968	38.114	24.870
Até 30 dias	41.221	36.661	41.265	36.723
Total a Vencer	125.887	83.061	125.939	83.430
Vencidos:				
Até 30 dias	6.291	10.244	8.924	12.454
De 31 a 60 dias	2.790	4.181	2.655	4.198
De 61 a 90 dias	2.027	4.169	2.028	4.186
De 91 a 180 dias	6.359	4.455	6.385	4.451
De 181 a 360 dias	5.738	6.342	5.811	6.379
Há mais de 360 dias	19.023	17.345	19.250	17.474
Total Vencidos	42.228	46.736	45.053	49.142
Total	168.115	129.797	170.992	132.572

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Saldo no início do período	(17.448)	(8.693)	(17.672)	(9.987)
Provisão (reversão) no período	(1.479)	(1.939)	(1.547)	(1.941)
Saldo no fim do período	(18.927)	(10.632)	(19.219)	(11.928)

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Produtos acabados e mercadorias para revenda	182.669	142.487	163.441	128.821
Importação em andamento	20.096	33.571	22.017	34.070
Matéria-prima	7.749	6.458	24.865	27.865
Produtos em elaboração	2.084	340	2.084	340
Estoque em poder de terceiros	12.472	11.966	24.457	23.653
Provisão para giro lento e obsolescência	(106)	(106)	(106)	(106)
Total	224.964	194.716	236.758	214.643

O lucro não realizado decorrente das operações de compra de produtos acabados da controlada Inbrands Indústria é eliminado no momento da consolidação. Em 31 março de 2015, o valor do lucro não realizado nos estoques da Companhia, líquido dos impostos, era de R\$20.253 (R\$14.789 em 31 de dezembro de 2014) (nota 12).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	29.234	23.226	33.786	28.337
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.117	3.001	4.797	4.942
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	2.357	2.357	2.790	2.891
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	638	623	666	999
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	636	636	3.923	3.979
Programa de Integração Social - PIS	240	242	246	324
Outros	1.654	1.708	1.726	1.779
Total	37.876	31.793	47.934	43.251
Ativo circulante	33.045	26.962	43.103	38.420
Ativo não circulante	4.831	4.831	4.831	4.831
Total	37.876	31.793	47.934	43.251

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Marcas	(63.416)	(63.416)	(63.416)	(63.416)
Pontos comerciais	(547)	(461)	(547)	(461)
Contas a receber de ex-acionistas	(4.646)	(4.646)	(4.646)	(4.646)
IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base negativa	41.186	32.125	41.186	32.125
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de sociedade (i)	(10.672)	(5.806)	(21.020)	(15.971)
Diferenças Temporárias	9.184	-	9.351	-
Total	(28.911)	(42.204)	(39.092)	(52.369)
Ativo não circulante	-	-	167	183
Passivo não circulante	(28.911)	(42.204)	(39.259)	(52.552)
Total	(28.911)	(42.204)	(39.092)	(52.369)

(i) Em 2013, a Companhia iniciou a amortização fiscal dos créditos tributários decorrentes de ágio das empresas adquiridas CDM, Mandi Holding, ITW, VR Holding, e o respectivo efeito do imposto de renda e da contribuição social, a qual ocorrerá em 60 meses.

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia e das controladas, no limite do valor realizável com base nas projeções aprovadas pelo Conselho de Administração para os próximos exercícios, cuja estimativa de realização está assim composta:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2016	819
2017	2.791
2018	10.536
2019	12.926
2020	15.582
2021	<u>7.716</u>
Total	<u>50.370</u>

Em 31 de março de 2015, a Companhia ainda possuía saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, sobre os quais não foram constituídos ativos de IR e de CSLL diferidos no valor de R\$4.000.

b) Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
		<u>Reapresentado</u>		<u>Reapresentado</u>
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	2.599	(2.872)	3.583	(363)
Alíquota nominal vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de (despesa) benefício do IRPJ e da CSLL	(884)	976	(1.218)	123
Reversão do efeito da tributação	-	-	(1.259)	(1.514)
Adições permanentes, líquidas de exclusões (i)	(1.847)	11.750	(1.846)	13.095
Diferenças Temporárias	8.848	(209)	8.931	(209)
Prejuízo Fiscal 2011	7.474	-	7.474	-
Outros	<u>(299)</u>	<u>335</u>	<u>(65)</u>	<u>(531)</u>
Total	<u>13.293</u>	<u>12.852</u>	<u>12.016</u>	<u>10.964</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:				
Correntes	-	-	(1.259)	(1.514)
Diferidos	<u>13.293</u>	<u>12.852</u>	<u>13.275</u>	<u>12.478</u>
Total	<u>13.293</u>	<u>12.852</u>	<u>12.016</u>	<u>10.964</u>

(i) Em 'Holding, ITW, VR Holding, e o respectivo efeito do imposto de renda e da contribuição social, a qual ocorrerá em 60 meses.

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do imposto de renda e da contribuição social dos últimos cinco exercícios estão abertos para eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

11. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações

As transações com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a mútuos a pagar e a receber de controladas, sendo os principais saldos e transações conforme a seguir descritos:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Saldos				
Ativo não circulante-				
Partes relacionadas:				
Controladas:				
Luminosidade (iii)	10.007	9.712	-	-
Controlada em conjunto:				
Tommy Hilfiger	3.513	417	3.513	417
Outras partes relacionadas:				
Mútuo com acionistas (i)	35.680	34.698	35.680	34.698
Passivos indenizáveis - ex-acionistas da CDM e ITW (ii)	1.186	22.377	1.334	22.949
Outras partes relacionadas	-	-	4	90
Total	50.386	67.204	40.531	58.154
Passivo circulante:				
Partes relacionadas:				
Controladas:				
Inbrands Indústria (iv)	43.217	27.490	-	-
Total	43.217	27.490	-	-
Dividendos a pagar				
Controladores				
Acionistas da Companhia	10.208	10.208	10.208	10.208

- (i) No contexto da aquisição da CDM, a Companhia concedeu empréstimos de mútuo a ex-acionistas da CDM, que migraram e são os atuais acionistas da Companhia, com vencimento em 1º de março de 2015 (está sendo negociado um novo prazo de vencimento de no mínimo 90 dias), e sujeitos a juros equivalentes à variação de 100% do CDI, bem como assumiu passivos indenizáveis de responsabilidade individual e sem solidariedade da Companhia, detidos contra os ex-acionistas da CDM. Em 31 de outubro de 2013, foi firmado o Instrumento Particular de Novação de Dívida, Mútuo e Outras Avenças ("Instrumento de Novação I"). Em 22 de agosto de 2014 foi firmado o Instrumento Particular de Novação de Dívida, Mútuo e Outras Avenças II mediante o qual foram consolidados em um único instrumento todos os créditos dos ex-acionistas da CDM representados: (1) pela renovação de dívida dos ex-acionistas da CDM perante a Companhia no âmbito do Instrumento de Novação I; e (2) por novas dívidas contraídas pelos ex-acionistas da CDM, compostas por pagamentos realizados pela Companhia (ou pagamentos que a Companhia se comprometeu a realizar) de responsabilidade dos ex-acionistas da CDM.
- (ii) Referem-se a passivos indenizáveis de responsabilidade individual e sem solidariedade dos ex-acionistas da CDM e da ITW. A Companhia possui instrumentos contratuais como garantia de reembolso dessas obrigações.
- (iii) Contrato de mútuo estabelecido com a Luminosidade, sujeito a juros equivalentes a variação de 100% do CDI.
- (iv) Referente a transações e/ou operações de compra e venda de mercadorias efetuadas entre as companhias no curso normal dos negócios.

Transações	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Receitas financeiras:				
Controlada direta e indireta-				
Luminosidade	294	285	-	-
Outras partes relacionadas-				
Mútuo com acionistas	982	677	982	677
Total	1.276	962	982	677
Compras/Vendas de Mercadorias				
Inbrands Indústria	74.056	65.888	-	-
Total	74.056	65.888	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Remuneração dos administradores

Remuneração	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Salário dos administradores	755	871
Benefícios concedidos	57	51
Subtotal	812	922
Remuneração baseada em ações	20. f) 130	613
Total	942	1.535

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, assim como a dos membros do Conselho Fiscal, se instalado, o valor aprovado para 2015 em AGO em 30/04/2015 foi de 10.950.

12. INVESTIMENTOS

A Companhia possui investimentos nas seguintes controladas e controlada em conjunto:

- Inbrands Indústria de Roupas S.A. (“Inbrands Indústria”) - atua na confecção de roupas e no comércio atacadista e varejista.
- Luminosidade Marketing e Produções S.A. (“Luminosidade”) - atua no segmento de produção de moda e promoção de eventos artísticos e culturais e tem como principal objetivo a promoção e organização do calendário oficial da moda brasileira, produzindo a semana de moda - São Paulo Fashion Week - SPFW, que acontece duas vezes por ano, nos meses de março/abril e outubro/novembro. Além disso, possui a seguinte controlada:
 - Lumi 5 Propaganda, Marketing e Eventos Ltda. (“Lumi 5”) - tem como objetivo principal desenvolver atividades ligadas à edição e venda de espaços publicitários da revista “Mag!” e do site “ffw.com.br”, com matérias relacionadas ao mercado da moda, além da venda de produtos via e-commerce.
- Tommy Hilfiger do Brasil S.A. (“Tommy Hilfiger”) – controlada conjuntamente pela Companhia e pela PVH BV, possui todos os direitos para operar, comercializar e gerir os produtos de vestuário da marca Tommy Hilfiger no Brasil.
- Inbrands Investimentos S.A. (“Inbrands Investimentos”) - anteriormente denominada CMNPAR Three Participações S.A., tem como objeto social a participação e investimento em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior (“holding”). Em 31 de março de 2015, a Inbrands Investimentos não possuía operações.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora									
	Patrimônio líquido		Lucro (Prejuízo) do período		Participação - %		Investimento / Patrimônio Líquido negativo		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/03/14
Luminosidade	(19.229)	(18.101)	(1.129)	2.251	75	75	(14.422)	(13.575)	(847)	1.688
Inbrands Indústria	27.029	30.155	(3.126)	(5.648)	100	100	27.029	30.155	(3.126)	(5.648)
Tommy Hilfiger	47.615	49.751	(2.136)	(2.143)	50	50	23.809	24.875	(1.066)	(1.070)
Total							36.416	41.455	(5.039)	(5.030)
Investimentos							50.838	55.030		
Provisão para perdas com Patrimônio Líquido negativo							(14.422)	(13.575)		
Total							36.416	41.455		

	Consolidado									
	Patrimônio líquido		Lucro (Prejuízo) do período		Participação - %		Investimento / Patrimônio Líquido negativo		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/03/14
Tommy Hilfiger	47.615	49.751	(2.136)	(2.143)	50	50	23.809	24.875	(1.066)	(1.070)

As principais informações nas controladas e na controlada em conjunto são como segue:

	Inbrands Indústria	Luminosidade	Tommy Hilfiger
Ativo total	92.759	7.483	102.193
Passivos circulante e não circulante	45.477	16.235	54.579
Patrimônio líquido	47.282	(19.229)	47.614
Reserva especial de ágio	-	10.348	-
Participação de não controladores	-	129	-
Lucro não realizado nos estoques (Nota 8)	(20.253)	-	-
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	27.029	(8.752)	47.614
Receita líquida	62.223	2.280	29.962
Lucro (prejuízo) do período	2.338	(1.129)	(2.136)
Lucro não realizado no período	(5.464)	-	-
Prejuízo do período ajustado dos lucros não realizado	(3.126)	(1.129)	(2.136)

13. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Controladora					
		31/03/15			31/12/2014		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Benefícios		2.999	(1.652)	1.347	2.999	(1.592)	1.407
Máquinas e equipamentos	10	10.633	(5.111)	5.522	10.499	(4.864)	5.635
Móveis e utensílios	10	25.110	(11.734)	13.376	24.862	(11.138)	13.724
Instalações	10	111.497	(31.956)	79.541	110.124	(29.560)	80.564
Veículos	20	1.016	(742)	274	1.016	(720)	296
Equipamentos de informática	20	14.594	(11.174)	3.420	14.231	(10.601)	3.630
Outros equipamentos	10	1.269	(337)	932	1.247	(308)	939
Imobilizado em andamento	-	9.503	-	9.503	3.731	-	3.731
Total		176.621	(62.706)	113.915	168.709	(58.783)	109.926

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado					
		31/03/15			31/12/2014		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Benfeitorias		3.004	(1.293)	1.711	3.366	(1.957)	1.409
Máquinas e equipamentos	10	11.585	(5.758)	5.827	11.451	(5.486)	5.965
Móveis e utensílios	10	26.270	(12.470)	13.800	26.021	(11.846)	14.175
Instalações	10	111.577	(32.317)	79.260	110.124	(29.560)	80.564
Veículos	20	1.016	(743)	273	1.016	(720)	296
Equipamentos de informática	20	15.561	(12.173)	3.388	15.198	(11.599)	3.599
Outros equipamentos	10	1.269	(337)	932	1.247	(308)	939
Imobilizado em andamento	-	9.613	-	9.613	3.841	-	3.841
Total		179.895	(65.091)	114.804	172.264	(61.476)	110.788

As movimentações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Controladora					
	31/12/14	Adições	Baixas	Transferência	Juros Capitalizados (*)	31/03/15
Custo:						
Benfeitorias	2.999	-	-	-	-	2.999
Máquinas e equipamentos	10.499	134	-	-	-	10.633
Móveis e utensílios	24.862	248	-	-	-	25.110
Instalações	110.124	1.243	-	130	-	111.497
Veículos	1.016	-	-	-	-	1.016
Equipamentos de informática	14.231	363	-	-	-	14.594
Outros equipamentos	1.247	22	-	-	-	1.269
Imobilizado em andamento	3.731	6.078	-	(330)	24	9.503
Total do custo	168.709	8.088	-	(200)	24	176.621
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(1.592)	(60)	-	-	-	(1.652)
Máquinas e equipamentos	(4.864)	(247)	-	-	-	(5.111)
Móveis e utensílios	(11.138)	(596)	-	-	-	(11.734)
Instalações	(29.560)	(2.396)	-	-	-	(31.956)
Veículos	(720)	(22)	-	-	-	(742)
Equipamentos de informática	(10.601)	(573)	-	-	-	(11.174)
Outros equipamentos	(308)	(29)	-	-	-	(337)
Total da depreciação	(58.783)	(3.923)	-	-	-	(62.706)
Valor líquido	109.926	4.165	-	(200)	24	113.915

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora					31/03/2014
	31/12/2013	Adições	Baixas	Transferência	Juros Capitalizados (*)	
	Reapresentado					
Custo:						
Benfeitorias	2.480	500	-	-	-	2.980
Máquinas e equipamentos	6.531	125	(2)	(5)	-	6.649
Móveis e utensílios	22.051	1.214	-	1	-	23.266
Instalações	88.354	5.329	-	3	-	93.686
Veículos	1.193	94	(135)	1	-	1.153
Equipamentos de informática	12.622	599	-	(62)	-	13.159
Outros equipamentos	960	109	-	62	-	1.131
Imobilizado em andamento	9.735	4.933	-	-	491	15.159
Total do custo	143.926	12.903	(137)	-	491	157.183
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(1.340)	(56)	-	-	-	(1.396)
Máquinas e equipamentos	(4.017)	(156)	2	-	-	(4.171)
Móveis e utensílios	(8.815)	(589)	-	-	-	(9.404)
Instalações	(21.201)	(2.031)	-	-	-	(23.232)
Veículos	(992)	(39)	124	-	-	(907)
Equipamentos de informática	(8.467)	(524)	-	-	-	(8.991)
Outros equipamentos	(199)	(26)	-	-	-	(225)
Total da depreciação	(45.031)	(3.421)	126	-	-	(48.326)
Valor líquido	98.895	9.482	(11)	-	491	108.857

	Consolidado					31/03/15
	31/12/14	Adições	Baixas	Transferência	Juros Capitalizados (*)	
Custo:						
Benfeitorias	3.366	-	-	(362)	-	3.004
Máquinas e equipamentos	11.451	134	-	-	-	11.585
Móveis e utensílios	26.021	249	-	-	-	26.270
Instalações	110.124	1.323	-	130	-	111.577
Veículos	1.016	-	-	-	-	1.016
Equipamentos de informática	15.198	363	-	-	-	15.561
Outros equipamentos	1.247	22	-	-	-	1.269
Imobilizado em andamento	3.841	6.078	-	(330)	24	9.613
Total do custo	172.264	8.169	-	(562)	24	179.895
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(1.956)	(60)	-	723	-	(1.293)
Máquinas e equipamentos	(5.493)	(265)	-	-	-	(5.758)
Móveis e utensílios	(11.845)	(625)	-	-	-	(12.470)
Instalações	(29.560)	(2.396)	-	(361)	-	(32.317)
Veículos	(720)	(23)	-	-	-	(743)
Equipamentos de informática	(11.594)	(579)	-	-	-	(12.173)
Outros equipamentos	(308)	(29)	-	-	-	(337)
Total da depreciação	(61.476)	(3.977)	-	362	-	(65.091)
Valor líquido	110.788	4.192	-	(200)	24	114.804

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					31/03/2014
	31/12/2013	Adições	Baixas	Transferência	Juros Capitalizados (*)	
	Reapresentado					Reapresentado
Custo:						
Benfeitorias	2.847	500	-	-	-	3.347
Máquinas e equipamentos	7.540	125	(2)	(6)	-	7.657
Móveis e utensílios	23.198	1.220	-	2	-	24.420
Instalações	88.353	5.329	-	3	-	93.685
Veículos	1.193	94	(135)	1	-	1.153
Equipamentos de informática	13.590	599	-	(62)	-	14.127
Outros equipamentos	960	109	-	62	-	1.131
Imobilizado em andamento	9.735	4.934	-	-	491	15.160
Total do custo	147.416	12.910	(137)	-	491	160.680
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(1.664)	(88)	-	-	-	(1.752)
Máquinas e equipamentos	(4.561)	(180)	2	-	-	(4.739)
Móveis e utensílios	(9.404)	(619)	-	-	-	(10.023)
Instalações	(21.201)	(2.031)	-	-	-	(23.232)
Veículos	(992)	(39)	124	-	-	(907)
Equipamentos de informática	(9.387)	(567)	-	-	-	(9.954)
Outros equipamentos	(199)	(26)	-	-	-	(225)
Total da depreciação	(47.408)	(3.550)	126	-	-	(50.832)
Valor líquido	100.008	9.360	(11)	-	491	109.848

(*) A Companhia capitalizou encargos financeiros, referente as benfeitorias nas aberturas de lojas. A taxa média efetiva referente aos custos dos empréstimos foi de 15,63% a.a.. A apropriação dos juros e encargos ao resultado do período ocorrerá nos mesmos prazos de depreciação, amortização ou quando baixa dos ativos financiados.

As transferências se referem a imobilizados em andamentos concluídos, que foram classificados em cada grupo de contas correspondente, assim como certos outros itens reclassificados entre ativos imobilizados e ativos intangíveis.

Avaliação do valor recuperável

Os testes de recuperação foram realizados em 31 de dezembro de 2014, segundo o critério descrito na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 25 de março de 2015.

Em 31 de março de 2015, não foram identificados indicativos de impairment .

Ativos cedidos em garantia

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui ativos cedidos em garantia para os arrendamentos financeiros captados, conforme divulgado na nota explicativa nº 15.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. INTANGÍVEL

		Controladora					
		31/03/15			31/12/14		
Taxa anual de amortização %					Reapresentado		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(a)	50.341	(20.332)	30.009	48.185	(19.162)	29.023
Software	20	20.556	(4.168)	16.388	19.648	(3.244)	16.404
Marcas e patentes	(b)	194.839	-	194.839	194.839	-	194.839
Desenvolvimento de Coleções	(c)	73.429	(43.550)	29.879	67.034	(37.708)	29.326
Ágio	(d)	233.202	-	233.202	233.202	-	233.202
Total		572.367	(68.050)	504.317	567.908	(60.114)	507.794

		Consolidado					
		31/03/15			31/12/14		
Taxa anual de amortização %					Reapresentado		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(a)	50.344	(20.332)	30.012	48.188	(19.162)	29.026
Software	20	20.791	(4.390)	16.401	19.883	(3.454)	16.429
Marcas e patentes	(b)	194.883	-	194.883	194.883	-	194.883
Desenvolvimento de Coleções	(c)	73.429	(43.550)	29.879	67.034	(37.708)	29.326
Ágio	(d)	233.202	-	233.202	233.202	-	233.202
Total		572.649	(68.272)	504.377	563.190	(60.324)	502.866

- (a) Os direitos de uso são valores pagos a shopping centers para instalação das lojas, que são amortizados de acordo com o período do contrato de locação das respectivas lojas, considerando um período de renovação automático.
- (b) Referem-se substancialmente às aquisições das marcas Richards, Salinas, VR, Mandi e Bobstore, as quais a Administração entende tratar-se de um intangível de vida útil-econômica indefinida. Em 31 de março de 2015, a Companhia avaliou os benefícios econômicos dessas marcas e não identificou a necessidade de efetuar a provisão para redução do valor recuperável do intangível registrado. As avaliações foram efetuadas com os mesmos critérios adotados na avaliação do ágio.
- (c) O desenvolvimento de coleções é referente a gastos específicos incorridos no desenvolvimento de futuras coleções, os quais serão amortizados pelo período de comercialização da mesma, o qual varia de 6 a 24 meses.
- (d) O montante do ágio registrado é decorrente da combinação de negócios na aquisição das empresas CDM (detentora das marcas “Richards” e “Salinas”), ITW (detentora da marca “Bobstore”), Mandi Holding (detentora da marca “Mandi”), VR Holding (detentora da marca “VR”) e Luminosidade (detentora do nosso segmento de conteúdo de moda).

A movimentação desses ativos nos períodos, foi como segue:

		Controladora					
		31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Juros Capitalizados (*)	31/03/2015
Custo:							
Direitos de uso de ponto comercial		48.185	1.956	-	200	-	50.341
Software		19.648	908	-	-	-	20.556
Marcas e patentes		194.839	-	-	-	-	194.839
Desenvolvimento de Coleções		67.034	6.041	-	-	354	73.429
Ágio		233.202	-	-	-	-	233.202
Total do custo		562.908	8.905	-	200	354	572.367
Amortização acumulada:							
Direitos de uso de ponto comercial		(19.162)	(1.172)	2	-	-	(20.332)
Software		(3.244)	(924)	-	-	-	(4.168)
Desenvolvimento de Coleções		(37.708)	(5.842)	-	-	-	(43.550)
Total da amortização		(60.114)	(7.938)	2	-	-	(68.050)
Valor líquido		502.794	967	2	200	354	504.317

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora					
	31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Juros Capitalizados (*)	31/03/2014
	Reapresentado					Reapresentado
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	44.364	1.396	-	-	-	45.760
Software	3.457	42	-	-	-	3.499
Marcas e patentes	194.839	-	-	-	-	194.839
Desenvolvimento de Coleções	42.451	5.686	-	-	388	48.525
Ágio	233.202	-	-	-	-	233.202
Total do custo	518.313	7.124	-	-	388	525.825
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(14.996)	(970)	-	-	-	(15.966)
Software	(2.259)	(148)	-	-	-	(2.407)
Desenvolvimento de Coleções	(16.490)	(4.693)	-	-	-	(21.183)
Total da amortização	(33.745)	(5.811)	-	-	-	(39.556)
Valor líquido	484.568	1.313	-	-	388	486.269
	Consolidado					
	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Juros Capitalizados (*)	31/03/15
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	48.188	1.956	-	200	-	50.344
Software	19.883	908	-	-	-	20.791
Marcas e patentes	194.883	-	-	-	-	194.883
Desenvolvimento de Coleções	67.034	6.041	-	-	354	73.429
Ágio	233.202	-	-	-	-	233.202
Total do custo	563.190	8.905	-	200	354	572.649
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(19.162)	(1.173)	3	-	-	(20.332)
Software	(3.454)	(936)	-	-	-	(4.390)
Desenvolvimento de Coleções	(37.708)	(5.842)	-	-	-	(43.550)
Total da amortização	(60.324)	(7.951)	3	-	-	(68.272)
Valor líquido	502.866	954	3	200	354	504.377
	Consolidado					
	31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Juros Capitalizados (*)	31/03/2014
	Reapresentado					Reapresentado
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	44.367	1.396	-	-	-	45.763
Software	3.692	42	-	-	-	3.734
Marcas e patentes	194.883	-	-	-	-	194.883
Desenvolvimento de Coleções	42.451	5.686	-	-	388	48.525
Ágio	233.202	-	-	-	-	233.202
Total do custo	518.595	7.124	-	-	388	526.107
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(14.996)	(970)	-	-	-	(15.966)
Software	(2.422)	(160)	-	-	-	(2.582)
Desenvolvimento de Coleções	(16.490)	(4.693)	-	-	-	(21.183)
Total da amortização	(33.908)	(5.823)	-	-	-	(39.731)
Valor líquido	484.687	1.301	-	-	388	486.376

(*) A Companhia capitalizou encargos financeiros, referente as benfeitorias nas aberturas de lojas. A taxa média efetiva referente aos custos dos empréstimos foi de 15,63% a.a.. A apropriação dos juros e encargos ao resultado do período ocorrerá nos mesmos prazos de depreciação, amortização ou quando baixa dos ativos financiados. Os juros capitalizados, sobre esses ativos, foram registrados durante o período de desenvolvimento das coleções.

As transferências se referem a intangíveis e imobilizados em andamentos concluídos, que foram classificados em cada grupo de contas correspondente, assim como certos outros itens reclassificados entre ativos imobilizados e ativos intangíveis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Garantias</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
				<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Debêntures	(a)	(a)	(a)	382.033	381.703	382.033	381.703
Custos de captação	(a)	(a)	(a)	(3.360)	(3.736)	(3.360)	(3.736)
Empréstimos e Financiamentos							
<u>Em moeda nacional</u>							
Capital de giro:	CDI + 2,80% A 4,91% ao ano	Abr/15 a Fev/16	Sem garantia	82.465	110.753	84.870	112.699
Arrendamento mercantil:	CDI + 0,49% A 1,33% ao ano	Dez/15 a Ago/17	Estoques / Equip. Informática	394	504	394	504
Financiamento com Shopping	(b)	Dez/19	Sem garantia	4.912	3.776	4.912	3.776
<u>Em moeda estrangeira</u>							
Financiamento de Importação:	Libor + 0,15% a 0,35% a.a	Mai/15 a Ago/15	Sem garantia	14.755	13.103	14.755	13.103
Total				481.199	506.103	483.604	508.049
Passivo circulante				183.052	208.332	185.457	210.278
Passivo não circulante				298.147	297.771	298.147	297.771
Total				481.199	506.103	483.604	508.049

(a) Debêntures

1ª Emissão de Debentures

Em Assembleia Geral Extraordinária e Reunião do Conselho de Administração da Companhia ambas realizadas em 22 de dezembro de 2011, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais fidejussória e real, em série única da Companhia, no valor de R\$250.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09.

Os recursos captados foram destinados a: (i) alongamento do passivo atual da Companhia e de empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia; (ii) pagamento de aquisições realizadas pela Companhia; e (iii) reforço do capital de giro da Companhia, inclusive para fins de pagamento de futuras aquisições, e empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia.

As características e condições da emissão das debêntures são:

<u>Descrição</u>	<u>1ª emissão</u>
Emissora	Inbrands S.A.
Coordenador líder	Banco Itaú BBA S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$250.000
Destinação dos recursos	Alongamento de dívida, pagamento de aquisições e reforço de capital de giro
Espécie	Quirografária
Garantias	Fidejussória e real (recebíveis de cartões de crédito no valor mínimo de 20% do valor das debêntures)
Séries	Série única
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$250.000
Valor nominal unitário	R\$1.000

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Descrição</u>	<u>1ª emissão</u>
Data de emissão	22 de dezembro de 2011
Prazo	5 anos a contar da data de emissão
Forma de amortização	Escalonada da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none">• 22 de junho e 22 de dezembro de 2013 - 10,00%• 22 de junho e 22 de dezembro de 2014 - 20,00%• 22 de junho e 22 de dezembro de 2015 - 30,00%• 22 de junho e 22 de dezembro de 2016 - 40,00%
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over "Extra Grupo"), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 3,25% ao ano
Pagamento da remuneração	Pagamento de juros remuneratórios em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, sendo a primeira parcela devida no sexto mês contado da data de emissão

Cláusulas contratuais restritivas ("covenants")

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas às debêntures emitidas, entre as quais a de que deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas informações contábeis intermediárias:

- A relação entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" (*) dos últimos 12 meses não poderá ser superior a (i) 3,17x para os períodos encerrados em 31 de março de 2014; e (ii) 3,00x para os períodos encerrados a partir de 30 de junho de 2014 (inclusive).
- A relação entre o EBITDA (*) dos últimos 12 meses e a despesa financeira não poderá ser inferior a 2,00x para os períodos encerrados a partir de 30 de dezembro de 2012 (inclusive).

(*) EBITDA com definição específica segundo as disposições previstas na escritura da 1ª emissão de debêntures emitida em 22 de dezembro de 2011. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 19 de dezembro de 2014, foi aprovada a nova sistemática de cálculo dos índices financeiros com vigência a partir do período findo em 30 de setembro de 2014, inclusive, a fim de alterar os conceitos de "Despesa Financeira Líquida" e "EBITDA" para fins da 1ª Emissão de Debêntures. A nova sistemática terá o mesmo critério que a utilizada na 2ª Emissão de Debentures.

Na hipótese de a Companhia não atingir os níveis estabelecidos para os referidos índices financeiros, deverá convocar, no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data em que constatar sua ocorrência, Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre eventual não declaração do vencimento antecipado das Debêntures, cuja aprovação pelos debenturistas deverá conter, no mínimo, 75% das debêntures em circulação.

2ª Emissão de Debentures

Em Reunião do Conselho de Administração ("RCA") realizada em 17 de setembro de 2014, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com data de emissão de 30 de setembro de 2014, no valor de R\$200.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução da CVM nº 476/09.

Em 06 de outubro de 2014, foram confirmados os depósitos de 20.000 debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Simples, no valor de R\$200.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, em nome dos coordenadores a seguir relacionados:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Nome das instituições	Quantidade
Banco Itaú BBA S.A.	15.000
Banco ABC	<u>5.000</u>
	<u>20.000</u>

O valor creditado em conta-corrente nesta data foi R\$200.000. As despesas e comissões para subscrição das debêntures, pagas no dia 07 de outubro de 2014, somaram um montante de R\$2.887.

Os recursos captados serão destinados para o pré-pagamento de dívidas e refinanciamento do passivo de curto e longo prazo da Companhia.

As características e condições da emissão da debênture são:

Descrição	2ª emissão
Emissora	Inbrands S.A.
Coordenador líder	Banco Itaú BBAS.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476, de janeiro de 2009
Valor de emissão	R\$200.000
Destinação dos recursos	Pré-pagamento de dívidas e refinanciamento do passivo de curto e longo prazo.
Espécie	Quirografária
Séries	Série única
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$200.000.
Valor nominal unitário	R\$10.000
Data de emissão	30 de setembro de 2014
Prazo	3 anos a contar da data de emissão
Forma de amortização	Em 02 parcelas anuais, sendo 50% em 30 de dezembro de 2016 e o saldo remanescente em 30 de dezembro de 2017
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over "Extra Grupo"), apurada e divulgada diariamente pela CETIP, na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, acrescida de um "spread" máximo de até 2,30% ao ano.
Pagamento da remuneração	Pagamento da remuneração será feito em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, nos meses de março e dezembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 30 de março de 2015 e o último na data de vencimento.

Cláusulas contratuais restritivas ("covenants")

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas às debêntures emitidas, entre as quais a de que deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas demonstrações financeiras, sendo que a primeira verificação será realizada tendo como base as informações contábeis intermediárias consolidadas da companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 (inclusive), a segunda tendo como base as informações financeiras intermediárias consolidadas da companhia relativas ao período de 3 (três) meses encerrado em 31 de março de 2015 (inclusive), e assim sucessivamente:

a) A relação dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" (*) dos últimos 12 meses não poderá ser superior à 3,0x; e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) A relação entre o EBITDA (*) dos últimos 12 meses e a Despesa Financeira Líquida(**) dos últimos 12 meses não poderá ser inferior a 2,00x.

Adicionalmente, para fins para fins de cálculo da Despesa Financeira Líquida(**), serão excluídas as despesas com emissão de boletos bancários de cobrança, comissão de cartão de crédito e demais tarifas bancárias, quando tais despesas estiverem contabilizadas no resultado financeiro da Emissora. Para fins de cálculo do EBITDA(*), serão incluídas as despesas com emissão de boletos bancários de cobrança, comissão de cartão de crédito e demais tarifas bancárias excluídas do cálculo da Despesa Financeira Líquida, quando tais despesas estiverem contabilizadas no resultado financeiro da Emissora.

Na hipótese de a Companhia não atingir os níveis estabelecidos para os referidos índices, por 2 (dois) trimestres consecutivos ou 3 (três) trimestres alternados, deverá ser convocada, no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data em que constatar sua ocorrência, Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre eventual não declaração do vencimento antecipado das Debêntures, cuja aprovação pelos debenturistas deverá conter, no mínimo, 75% das debêntures em circulação.

(*) EBITDA com definição específica segundo as disposições previstas na escritura da 2ª emissão de debêntures emitida em 17 de setembro de 2014

(**) Despesa Financeira Líquida com definição específica segundo as disposições previstas na escritura da 2ª emissão de debêntures emitida em 17 de setembro de 2014

Em 31 de março de 2015, a Companhia estava adimplente em relação às cláusulas restritivas, tendo atingido o índice de 2,82 na relação dívida líquida/EBITDA e de 2,21 na relação EBITDA/despesa financeira líquida.

(b) Encargos calculados com base em percentual de faturamento nas unidades ou parcelas fixas.

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Provisão de férias e encargos	13.951	13.364	14.796	14.243
Salários a pagar	3.813	9.411	4.076	9.673
Provisão 13 e encargos	2.405	-	2.559	-
INSS a recolher	2.288	2.854	3.768	4.207
FGTS a recolher	708	1.125	748	1.182
Outras provisões	6.096	3.834	6.159	3.842
Total	29.261	30.588	32.106	33.147

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. IMPOSTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	5.945	9.765	8.442	10.808
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	4.145	17.903	5.441	18.846
Imposto sobre Serviços - ISS	1.489	1.428	1.611	1.510
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.396	2.716	1.418	2.736
Provisão IRPJ e CSLL	1.361	1.361	2.516	1.771
Programa de Integração Social - PIS	1.291	2.120	1.833	2.346
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	338	348	342	365
Outros	954	569	1.071	799
Total	16.919	36.210	22.674	39.181

18. CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Aquisição da ITW	22.451	21.839	22.451	21.839
Fretes a Pagar	14.174	11.949	14.199	11.988
Serviços contratados a pagar	8.827	10.756	8.860	10.804
Alugueis a Pagar	4.627	8.858	4.629	8.897
Ponto comercial	3.165	2.442	3.165	2.442
Aquisição da A.H. Confecções	980	1.260	980	1.260
Aquisição da Luminosidade	580	564	580	564
Adiantamentos com shopping centers	515	554	515	554
Outras contas a pagar	1.842	1.509	1.858	1.512
Total	57.161	59.731	57.237	59.860
Passivo circulante	43.195	46.146	43.271	46.275
Passivo não circulante	13.966	13.585	13.966	13.585
Total	57.161	59.731	57.237	59.860

19. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
REFIS (a)	7.697	7.422	18.021	17.605
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Programa de Integração Social - PIS (b)	1.310	1.523	1.310	1.523
Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços - ICMS (c)	321	398	321	398
Imposto de Renda Jurídica - IRPJ (d)	138	172	138	172
Contribuição Social sobre o Lucro - CSLL	73	92	73	92
Total	9.539	9.607	19.863	19.790
Passivo Circulante	2.114	2.345	3.105	3.305
Passivo Não Circulante	7.425	7.262	16.758	16.485
Total	9.539	9.607	19.863	19.790

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os parcelamentos de tributos permanecem os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente apresentadas em 25 de março de 2015, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de janeiro de 2015, foi aprovado o aumento do capital social de Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, em virtude do exercício parcial de opções de compra de ações por determinados colaboradores da Companhia, mediante a emissão de 150.424 novas ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 1.488 que foram integralmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, na forma dos respectivos Boletins de Subscrição.

Em 31 de março de 2015, o capital social da Companhia, no montante de R\$ 286.934 (R\$ 285.466 em 31 de dezembro de 2014), estava representado por 95.047.144 ações (94.896.720 ações em 31 de dezembro de 2014) todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva especial de ágio

O valor de R\$49.954 registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” é constituído por:

- R\$7.589 referentes à destinação do aumento de capital realizado com participação detida na Propag.
- R\$9.497 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição de 10% da CDM.
- R\$4.797 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição da VR Indústria.
- R\$28.071 decorrentes da incorporação reversa da controladora Cristalys em 31 de agosto de 2008, constituindo-se reserva especial de ágio, prevista no artigo 1º da Instrução CVM nº 349/01, representativa do benefício fiscal relacionado à amortização do ágio. A parcela da reserva especial correspondente ao benefício fiscal auferido poderá ser, no fim de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O respectivo aumento de capital ficará sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, e as importâncias pagas no exercício desse direito serão entregues diretamente ao acionista controlador.

c) Reserva legal

Constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. No exercício em que o montante contabilizado na reserva legal, acrescido do montante contabilizado na reserva de capital, representar valor que exceda 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a dedução e a destinação ora mencionadas. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

d) Política de distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu Estatuto Social, bem como à Lei das Sociedades por Ações, o qual contém as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal, nos termos do item (c) acima.
- Distribuição de dividendos, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente e no Estatuto Social da Companhia (dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências).

e) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros, que deve ser constituída nos termos da Lei das Companhias por Ações, refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, para atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado em Assembleia Geral.

f) Reserva para plano de opção de compra de ações

Os planos e programas do plano de opção de compra de ações permanecem os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente apresentadas em 25 de março de 2015, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Em 30 de janeiro de 2015, foram exercidas parcialmente as opções de compra de ações por determinados colaboradores da Companhia, mediante a emissão de 150.424 novas ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 1.488 que foram integralmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, na forma dos respectivos Boletins de Subscrição.

A movimentação das opções de compra de ações durante o 1º trimestre de 2015 está apresentada a seguir:

	Primeiro Programa	Segundo Programa	Terceiro Programa	Quarto Programa	Quinto Programa	Sexto Programa	Sétimo Programa	Total
Total de opções de compra de ações	1.741.328	1.133.888	202.480	161.984	202.480	1.781.824	809.920	6.033.904
(-) Opções canceladas	(34.429)	(43.853)	(11.611)	(9.033)	(11.862)	(24.439)	(15.197)	(150.424)
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 31 de março de 2015	1.706.899	1.090.035	190.869	152.951	190.618	1.757.385	794.723	5.883.480

O valor justo para os Planos de Opção de Compra de Ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos nas despesas operacionais, no resultado, e na rubrica "Reservas de lucros", no patrimônio líquido, como segue:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Data da outorga e programa	No período findo em	Valores a registrar em
	31/03/2015	períodos futuros
15 de abril de 2011 - Primeiro Programa	14.883	-
13 de junho de 2011 - Segundo Programa	5.482	-
2 de abril de 2012 - Terceiro Programa	340	-
1º de junho de 2012 - Quarto Programa	612	5
31 de agosto de 2012 - Quinto Programa	325	16
19 de dezembro de 2012 - Sexto Programa	2.978	17
11 de abril de 2013 - Sétimo Programa	295	40
Total	24.916	78

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	Primeiro Programa	Segundo Programa	Terceiro Programa	Quarto Programa	Quinto Programa	Sexto Programa	Sétimo Programa	Total
Data da outorga	15/04/2011	13/06/2011	02/04/2012	01/06/2012	31/08/2012	19/12/2012	11/04/2013	15/04/2011
Início do prazo de exercício das opções	15/04/2012	13/06/2012	02/04/2013	01/06/2013	31/08/2013	15/04/2013	11/04/2014	15/04/2012
Término do prazo de exercício das opções	15/04/2015	13/06/2015	02/04/2016	01/06/2016	31/08/2016	15/04/2016	11/04/2017	11/04/2017
Taxa de juros livre de risco	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%
Número de administradores e funcionários elegíveis	4	2	1	2	1	1	1	12
Preço fixado - R\$	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62
Indexador + 6% ao ano	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	1.706.899	1.090.035	190.869	152.951	190.618	1.757.385	794.723	5.883.480
Valor justo da opção na data da outorga - por opção (R\$)	4,02 a 4,17	3,94 a 4,12	2,10	2,10	2,10	1,68	0,41	0,41 a 4,17
Valor da opção corrigido pelo IPCA 31 de Dezembro de 2014 (R\$)	10,66	10,66	10,66	10,66	10,66	10,66	10,66	10,66

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Venda a atacado - mercado interno	129.878	147.695	128.106	145.617
Venda a atacado - mercado externo	525	531	525	531
Venda a varejo - mercado interno	147.951	136.579	147.951	136.579
Receita de venda de mercadorias	278.354	284.805	276.582	282.727
Consultoria e licenciamento	161	166	2.710	7.299
“Royalties”	2.680	2.072	2.680	2.072
Receita de prestação de serviços	2.841	2.238	5.390	9.371
Receita bruta	281.195	287.043	281.972	292.098
Tributos municipais	(127)	(112)	(249)	(460)
Tributos estaduais	(34.612)	(35.386)	(18.456)	(20.439)
Tributos federais	(26.035)	(27.630)	(33.054)	(34.233)
Desoneração Folha	(2.791)	(2.870)	(2.791)	(2.870)
Deduções	(63.565)	(65.998)	(54.550)	(58.002)
Receita operacional líquida	217.630	221.045	227.422	234.096

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
	Reapresentado		Reapresentado	
Custo dos estoques e de serviços	(110.346)	(108.260)	(90.069)	(92.841)
Despesa com pessoal e encargos	(31.203)	(27.136)	(45.348)	(41.678)
Plano de opção de ações (nota explicativa nº 20.f))	(130)	(614)	(131)	(614)
Despesa com ocupação	(19.804)	(16.697)	(21.630)	(22.208)
Fretes e logísticas	(6.585)	(14.394)	(8.452)	(15.457)
Comerciais variáveis	(6.059)	(6.454)	(6.059)	(6.454)
Informática e telecomunicações	(527)	(1.254)	(1.351)	(1.791)
Outras despesas	(2.024)	(11.760)	(15.183)	(19.387)
Total	(176.678)	(186.569)	(188.223)	(200.430)
Classificadas como:				
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(110.346)	(108.260)	(90.069)	(92.841)
Despesas com vendas	(64.915)	(74.685)	(76.619)	(76.253)
Despesas gerais e administrativas	(1.417)	(3.624)	(21.535)	(31.336)
Total	(176.678)	(186.569)	(188.223)	(200.430)

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
	Reapresentado		Reapresentado	
Despesas financeiras:				
Despesas e tarifas bancárias	(1.542)	(2.683)	(1.555)	(1.813)
Comissão de cartão de crédito (i)	(2.721)	(1.929)	(2.721)	(1.929)
Juros passivos	(21.796)	(18.612)	(22.970)	(18.839)
Outras despesas	(2.295)	(916)	(2.353)	(1.798)
Total	(28.354)	(24.140)	(29.599)	(24.379)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	691	161	692	161
Juros ativos	1.400	782	2.277	1.338
Juros com empréstimos a partes relacionadas (nota explicativa nº 11)	1.276	962	435	141
Descontos obtidos	118	2	118	7
Outras receitas	7	-	7	-
Total	3.492	1.907	3.529	1.647

(i) Referem-se a taxas de comissão com os administradores, instrumento utilizado para o recebimento substancial das receitas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. ARRENDAMENTO OPERACIONAL

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía 204 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros (190 contratos em 31 de dezembro 2014), 1 contrato de locação da sede da Companhia, 1 contrato da filial do Rio de Janeiro e 2 contratos de locação dos Centros de Distribuição os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação.

No trimestre findo em 31 de março de 2015, as despesas de aluguel totalizaram R\$19.362 (R\$16.701 em 31 de março de 2014) na Companhia e R\$20.775 (R\$21.930 em 31 de março de 2014) no consolidado (Nota explicativa nº 22). O saldo de "Alugueis a Pagar" em 31 de março de 2015 é de R\$4.627 (R\$8.858 em 31 de dezembro de 2014) na Companhia e R\$4.629 (R\$8.897 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado (Nota explicativa nº18).

Os compromissos futuros (consolidados) oriundos desses contratos, a valores de 31 de março de 2015, totalizam um montante mínimo de R\$132.498, assim distribuídos:

Ano	Valor
De abril a dezembro de 2015	28.964
2016	30.689
2017	20.885
2018	13.417
2019 a 2028	<u>38.543</u>
Total	<u>132.498</u>

25. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as controladas da Companhia possuíam riscos de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja possibilidade de desfecho foi considerada desfavorável pela Administração, amparada por seus assessores jurídicos externos e pela controladoria interna, sendo:

	Controladora			
	31/12/14	Adições	Pagamentos / Reversão	31/03/15
Trabalhistas (a) (c)	14.428	177	(11.035)	3.570
Cíveis	444	78	(72)	450
Tributários (b) (c)	10.649	124	(10.390)	383
Total	<u>25.521</u>	<u>379</u>	<u>(21.497)</u>	<u>4.403</u>

	Controladora			
	31/12/14	Adições	Pagamentos / Reversão	31/03/2015
Trabalhistas (a) (c)	14.886	177	(11.478)	3.585
Cíveis	545	83	(73)	555
Tributários (b) (c)	10.648	264	(10.390)	522
Total	<u>26.079</u>	<u>524</u>	<u>(21.941)</u>	<u>4.662</u>

(a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. A provisão também envolve valores relacionados ao recolhimento previdenciário de INSS e ao IRRF.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) A provisão para riscos tributários é substancialmente representada por riscos fiscais anteriormente provisionados pela CDM, que estão relacionados a discussões sobre ICMS, interpretações da legislação relacionadas à dedutibilidade de certas despesas e tributação de certas receitas para cálculo do IRPJ e da CSLL e aproveitamento de créditos para cálculo de PIS e COFINS.
- (c) Reversão referente a passivos indenizáveis de responsabilidade individual e sem solidariedade dos ex-acionistas da CDM e da ITW. A Companhia possui instrumentos contratuais como garantia de reembolso dessas obrigações.

Processos com classificação de probabilidade de perda “possíveis”

A Administração da Companhia e de suas controladas não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante de R\$40.485 na Companhia, e R\$42.935 no consolidado (R\$41.976 na Companhia e R\$44.971 no consolidado em 31 de dezembro de 2014), para os quais, na avaliação de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível, sendo:

- (a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceirizados, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e reflexos.
- (b) A Companhia é parte de processos relacionados a pedidos de indenização por suposta quebra de cláusulas contratuais, processos consumeristas, INMETRO, PROCON e outras ações indenizatórias.
- (c) Os principais processos tributários são relacionados a autos de infração e execuções fiscais, para cobrança de ICMS e de PIS e COFINS.

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Trabalhistas	1.796	1.724	1.860	1.801
Cíveis	1.304	1.274	1.304	1.274
Tributários	1.256	1.256	1.256	1.256
Total	4.356	4.254	4.420	4.331

26. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme mencionado na nota explicativa nº 20, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, na tabela a seguir está reconciliado o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído, total e de operações continuadas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2015		31/03/2014	
	Básico	Diluído	Básico Reapresentado	Diluído
Numerador básico e diluído:				
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do	15.892	15.892	9.980	9.980
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na				
apuração do lucro básico por ação	95.047	95.047	95.047	95.047
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a				
plano de opções de executivos	-	955	-	1.583
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na				
apuração do lucro (prejuízo) diluído por ação	95.047	96.002	95.047	96.631
Lucro por ação - básico e diluído - R\$	0,16720	0,16554	0,10500	0,10328

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em saldos de caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6), empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 20).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

b) Categorias e hierarquia de valor justo dos principais instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	22.493	91.101	23.935	92.112
Contas a receber de clientes	171.637	146.960	174.032	149.321
Ativo	194.130	238.061	197.967	241.433
Empréstimos e financiamentos	481.199	506.103	483.604	508.049
Fornecedores	52.018	26.607	74.061	41.934
Contas a pagar:				
Aquisição Luminosidade	580	564	580	564
Aquisição A.H. Confeções	980	1.260	980	1.260
Aquisição Bobstore	22.451	21.839	22.451	21.839
Parcelamento de impostos	9.539	9.607	19.863	19.790
Passivo	566.767	565.980	601.539	593.436

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

c) Valor justo de instrumentos financeiros

Os seguintes valores justos estimados foram determinados usando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Assim, as estimativas aqui apresentadas não são necessariamente indicativas dos montantes que a Companhia poderia realizar no mercado atual. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas podem ter um efeito significativo nos valores justos estimados.

O prazo médio de pagamento de 54 dias (54 dias em 31 de dezembro de 2014). A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações contábeis, individuais e consolidadas, pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada período de relatório.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base em taxas contratuais (nota explicativa nº 15) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado na data de encerramento de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

d) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado (juros e câmbio), risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

e) Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

As receitas da Companhia e de suas controladas são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias em dólar norte-americano (US\$). Para minimizar sua exposição cambial e das empresas controladas e controlada em conjunto, a Companhia faz o acompanhamento diário de sua condição.

Uma vez definida uma importação relevante, são tomados por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

Em 31 de março de 2015 foram realizadas operações relacionadas à Non-deliverable forward (NDF), compra a termo de quantia de dólar norte-americano, sem entrega física, conforme segue:

Tipo de Contrato	Data do Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$			Valor de Referência (US\$ mil)	Ganho / (Perda) registrada
			Contratada	Futura	Ptax		
Compra	13/02/2015	12/08/2015	2,841	2,995	3,208	1.000	213.100
Compra	20/02/2015	19/08/2015	2,880	3,041	3,208	1.000	166.600
Compra	24/02/2015	24/08/2015	2,840	3,000	3,208	1.000	207.800
Compra	25/03/2015	21/09/2015	3,202	3,381	3,208	1.000	(173.000)
Compra	31/03/2015	28/09/2015	3,221	3,403	3,208	1.000	(195.000)
Total						5.000	219.500

Análise de sensibilidade da taxa de juros

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros (taxa de juros e taxa de câmbio)

- *Cenário I: apreciação 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação;*
- *Cenário II: apreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;*
- *Cenário III: depreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;*
- *Cenário IV: depreciação de 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação.*

Risco de taxa de juros e câmbio (*)

31 de março de 2015	Taxa Utilizada	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário VI
			Alta 50%	Alta 25%	Baixa 25%	Baixa 50%
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	CDI - 11,26 %	Alta / Baixa do CDI	77	64	(64)	(77)
Empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI	CDI - 11,26 %	Alta / Baixa do CDI	3.343	2.786	(2.786)	(3.343)
Debêntures	CDI - 11,26 %	Alta / Baixa do CDI	15.354	12.795	(12.795)	(15.354)
Passivos indexados em US\$	Dólar em 31/03/15 US\$ 3,19	Alta/ Baixa do US\$	7.378	3.689	(3.689)	(7.378)
Operações "Non-Deliverable Forward - NDF" (Nota 27f.)	Dólar em 31/03/15 US\$ 3,19	Alta/ Baixa do US\$	7.977	3.989	(3.989)	(7.977)

(*) Ativos e passivos com juros e taxas de câmbio recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

g) Gestão de risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas compreendem o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios. As vendas são suportadas legalmente por pedidos de compra, contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.[]

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado			
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Total
Fornecedores	74.061	-	-	74.061
Contas a pagar:				
Aquisição na participação da A.H. Confecções	980	-	-	980
Aquisição da ITW	8.486	13.966	-	22.451
Aquisição da Luminosidade	564	-	-	564
Parcelamento de impostos	3.105	1.639	15.119	19.863
Empréstimos bancários e de shopping centers	185.457	198.629	99.518	483.604

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios da Companhia, nos âmbitos financeiro e operacional, em 31 de março de 2015, está definida em dois segmentos operacionais:

- Comercialização de vestuário e acessórios, cujo desempenho operacional é avaliado em uma única unidade de negócio, seja operacional, comercial ou administrativo. Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas (Ellus, VR, Richards, Salinas, Mandi, Alexandre Herchcovitch, Bobstore e G-Star), pelos seguintes canais de distribuição: franquias, lojas multimarcas e próprias e “e-commerce”.
- “Conteúdo de moda” - relacionado a marcas estratégicas de “conteúdo de moda”, cuja operação inclui a realização do São Paulo Fashion Week - SPFW e outras marcas, como a revista “Mag!” e o “site” ffw.com.br.

a) Resultados

	31/03/2015			31/03/2014		
	Comercialização de vestuário	“Conteúdo de moda”	Consolidado	Comercialização de vestuário	“Conteúdo de moda”	Consolidado
Receita líquida (Nota 21)	225.142	2.280	227.422	227.815	6.281	234.096
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos (Nota 22)	(89.045)	(1.024)	(90.069)	(91.824)	(1.017)	(92.841)
Lucro bruto	136.097	1.256	137.353	135.991	5.264	141.255
Despesas operacionais	(109.054)	(2.081)	(111.135)	(115.429)	(2.253)	(117.682)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	27.043	(825)	26.218	20.562	3.011	23.573
Resultado financeiro	(22.326)	(309)	(22.635)	(23.654)	(282)	(23.936)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	4.717	(1.134)	3.583	(3.092)	2.729	(363)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Ativos e passivos

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Comercialização de vestuário	1.179.604	1.209.138
“Conteúdo de moda”	7.483	7.210
Ativos totais consolidados	<u>1.187.087</u>	<u>1.216.348</u>
Comercialização de vestuário	731.478	779.368
“Conteúdo de moda”	16.235	14.823
c) Passivos totais consolidados	<u>747.713</u>	<u>794.191</u>

d) Outras informações dos segmentos

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Depreciação e amortização</u>		<u>Adição ao imobilizado e intangível</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/14</u>
Comercialização de vestuário	11.898	9.282	17.074	14.093
“Conteúdo de moda”	30	89	-	-
Total	<u>11.928</u>	<u>9.371</u>	<u>17.074</u>	<u>14.093</u>

29. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2015, são assim demonstradas:

	<u>Limites contratados</u>
Transporte internacional	US\$3.100
Transporte nacional	500.000
Incêndio - estabelecimentos (lojas, Centro de Distribuição e Matriz)	79.000
Estabelecimentos - Responsabilidade Civil	2.000
Responsabilidade de diretores - “Directors and Officers - D&O”	30.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	300

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi avaliada e determinada pela Administração da Companhia.

30. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia durante o processo de Administração do seu capital é garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para diminuir esses custos.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, a Companhia, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos (ou juros sobre capital próprio), emitir novas ações ou reduzir capital.

A Companhia monitora seu grau de alavancagem financeira para analisar a performance do seu capital. Esse índice é obtido mediante a divisão entre a dívida líquida pelo capital total. Considera-se como dívida líquida, para fins desta análise, o saldo total de empréstimos e financiamentos (correspondente aos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, de acordo com as informações demonstradas no balanço patrimonial), subtraídas do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é representado pela soma do patrimônio líquido, conforme apresentado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Divida Líquida				
Caixa e equivalentes de caixa	22.493	91.101	23.935	92.112
Empréstimos e financiamentos	(481.199)	(506.103)	(483.604)	(508.049)
	<u>(458.706)</u>	<u>(415.002)</u>	<u>(459.669)</u>	<u>(415.937)</u>
Capital total				
Patrimônio líquido	444.051	426.541	439.374	422.157
Alavancagem financeira	<u>(1.03)</u>	<u>(0.97)</u>	<u>(1.05)</u>	<u>(0.99)</u>